

2025

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

Quinta da Regaleira

Quinta da Ribafria

Casa Francisco Costa

Paço dos Ribafria

Documentos Previsionais



CULTURSINTRA

2025

Introdução



Introdução

Os documentos previsionais que adiante se apresentam, constituídos pelo plano de atividade e pelo orçamento da Fundação Cultursintra FP, são a evidência das prioridades estabelecidas pelo seu Conselho Diretivo, tendo na sua essência, a gestão da Quinta da Regaleira, da Quinta da Ribafria, da Casa Francisco Costa e do Paço dos Ribafria, enquanto espaços históricos e que se desejam ser vividos, sobretudo através das manifestações artísticas e culturais que nelas são permanentes, mas também, através de todas aquelas que são produzidas pela própria Fundação.

Os espaços sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, representam um património físico e imaterial notável no contexto cultural de Sintra, e esta dirige os seus recursos financeiros para a sua recuperação, conservação, e dinamização, tendo sempre presente a promoção da cultura no concelho de Sintra, baseada numa consistente estratégia para a sustentabilidade do património a seu cargo.

Tal como no passado, ao assumir-se as prioridades estruturantes aqui definidas, pretende-se valorizar o Património Histórico e Cultural e a sua fruição, a iniciativas que estimulem novas formas de vivenciar não só estes espaços, como também continuar a abrir a atividade da Fundação ao exterior promovendo e apoiando a produção cultural em todo o território de Sintra, tendo contudo como a sua maior referência a Quinta da Regaleira, a qual garante a sustentabilidade financeira da atividade da Fundação Cultursintra FP.

A saúde financeira da Fundação Cultursintra FP, fruto de uma gestão rigorosa, permite encarar com segurança o futuro próximo, respeitando, sempre, rigorosos princípios de prudência e de continuidade.

Entendendo-se que o capital humano é fundamental para a sustentabilidade e longevidade da Fundação, ter-se-á neste uma constante preocupação, por forma a garantir sempre as melhores condições de trabalho.

Com estes princípios apresenta-se de seguida o desenvolvimento das atividades que nos propomos desenvolver durante o ano de 2025, com a devida valorização presente no orçamento anual.

O Conselho Diretivo

2025

Fundação Cultursintra FP



Missão e valores

A Fundação Cultursintra FP, foi constituída por escritura pública de 7 de novembro de 1996, tendo como membro fundador a Câmara Municipal de Sintra, e sido reconhecida e adquirido personalidade jurídica, nos termos do nº 2 do artigo 155º do Código Civil, pela Portaria nº 306/97 (Diário da República, 2ª série), de 11 de junho.

A Fundação Cultursintra FP, é uma fundação pública de direito privado e utilidade pública, e tem como fins, promover e dinamizar a cultura e a vida cultural, desenvolvendo a sua atividade tendo por objeto a criação, desenvolvimento, acolhimento e divulgação da cultura no Município de Sintra, assegurando ainda, o incremento do acesso aos bens culturais, assim como a gestão, a dinamização e a promoção do equipamento cultural a si alocado, cooperando com as entidades culturais relevantes a nível nacional e local. Bem como realizar as atividades, que os seus órgãos considerem mais adequadas à prossecução das suas atribuições e do seu objeto, designadamente:

- a) Promovendo um programa integrado e anual de atividades culturais de sua iniciativa, sob proposta de interessados ou em cooperação com outras entidades;
- b) Desenvolvendo a animação, realização e estudo das artes e criar e prestar serviços nesse âmbito;
- c) Investigando, valorizando e cooperando na reabilitação do património cultural edificado no Município de Sintra;
- d) Mantendo espaços de presença, de realização e desenvolvimento cultural, bem como realizando encontros, colóquios e congressos;
- e) Criando eventos culturais, construindo e gerindo equipamentos coletivos de índole cultural e prestando serviços de organização e gestão nesse domínio;
- f) Fomentando a educação e a formação culturais.

Estrutura organizacional

A Fundação adota uma estrutura organizacional de feição hierárquica com duas unidades orgânicas nucleares, respetivamente a Direção Cultural e a Direção Administrativa e Financeira.

À Direção Cultural, compete dirigir as atividades de promoção cultural e dinamização dos equipamentos afetos à atividade da Fundação, enquadrando a ação das unidades orgânicas flexíveis que a integrem, e em especial:

- a) Elaborar Plano anual de atividades culturais e Relatórios periódicos de execução;
- b) Apresentar propostas e elaborar estudos visando a adoção de medidas de promoção e divulgação da cultura no Município de Sintra;
- c) Assegurar a dinamização e a promoção dos equipamentos culturais que se encontrem afetos à atividade da Fundação, de acordo com o planeamento aprovado;
- d) Promover a execução das deliberações do Conselho Diretivo;

À Direção Administrativa e Financeira, compete a gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim como a gestão e a manutenção do património que lhe esteja alocado, nos termos dos estatutos e da lei, sendo que incumbe especificamente dirigir as atividades ligadas ao planeamento anual e plurianual das atividades, à gestão administrativa, financeira e patrimonial, à gestão dos recursos humanos da Fundação, ao desenvolvimento organizacional, à concretização de políticas de segurança e saúde no trabalho, à aquisição de bens e serviços e desenvolvimento dos demais procedimentos de contratação pública, enquadrando a ação das unidades orgânicas flexíveis que o integrem, e, em especial:

- a) Elaborar relatórios periódicos de execução física e financeira dos Planos e Orçamentos;
- b) Promover o contínuo melhoramento dos métodos e critérios de gestão e de procedimentos, visando a qualidade do serviço prestado, a conformidade com a legislação em vigor aplicável, economia de recursos e otimização do desempenho técnico;
- c) Dirigir as atividades ligadas aos assuntos de administração geral;
- d) Proceder à gestão do Mapa de Pessoal e, anualmente, elaborar as propostas de alterações que se mostrem adequadas;
- e) Elaborar e propor o Plano anual de Desenvolvimento dos Recursos Humanos nas suas vertentes de recrutamento e seleção, acolhimento e integração, formação, manutenção e avaliação do desempenho;
- f) Elaborar a proposta de orçamento anual dos Recursos Humanos, acompanhar a respetiva execução e propor eventuais alterações;
- g) Promover o desenvolvimento organizacional dos serviços e a modernização administrativa, bem como gerir os sistemas de informação;
- h) Estabelecer e gerir um adequado sistema de formação profissional;
- i) Assegurar os procedimentos tendentes às aquisições de bens e serviços e empreitadas, garantindo o exato cumprimento das regras da contratação pública e demais legislação complementar.

Orgãos Sociais

Composição atualizada dos órgãos sociais e data de início e termo do respetivo mandato (artigo 9º, nº 1, alínea d), subalínea v) da Lei-Quadro das Fundações)

Conselho Diretivo | Mandato 2021-2025

Presidente Bruno Alexandre Nobre Parreira

Vogal Maria da Piedade de Matos Pato Mendes

Vogal Luís Manuel Pires Patrício

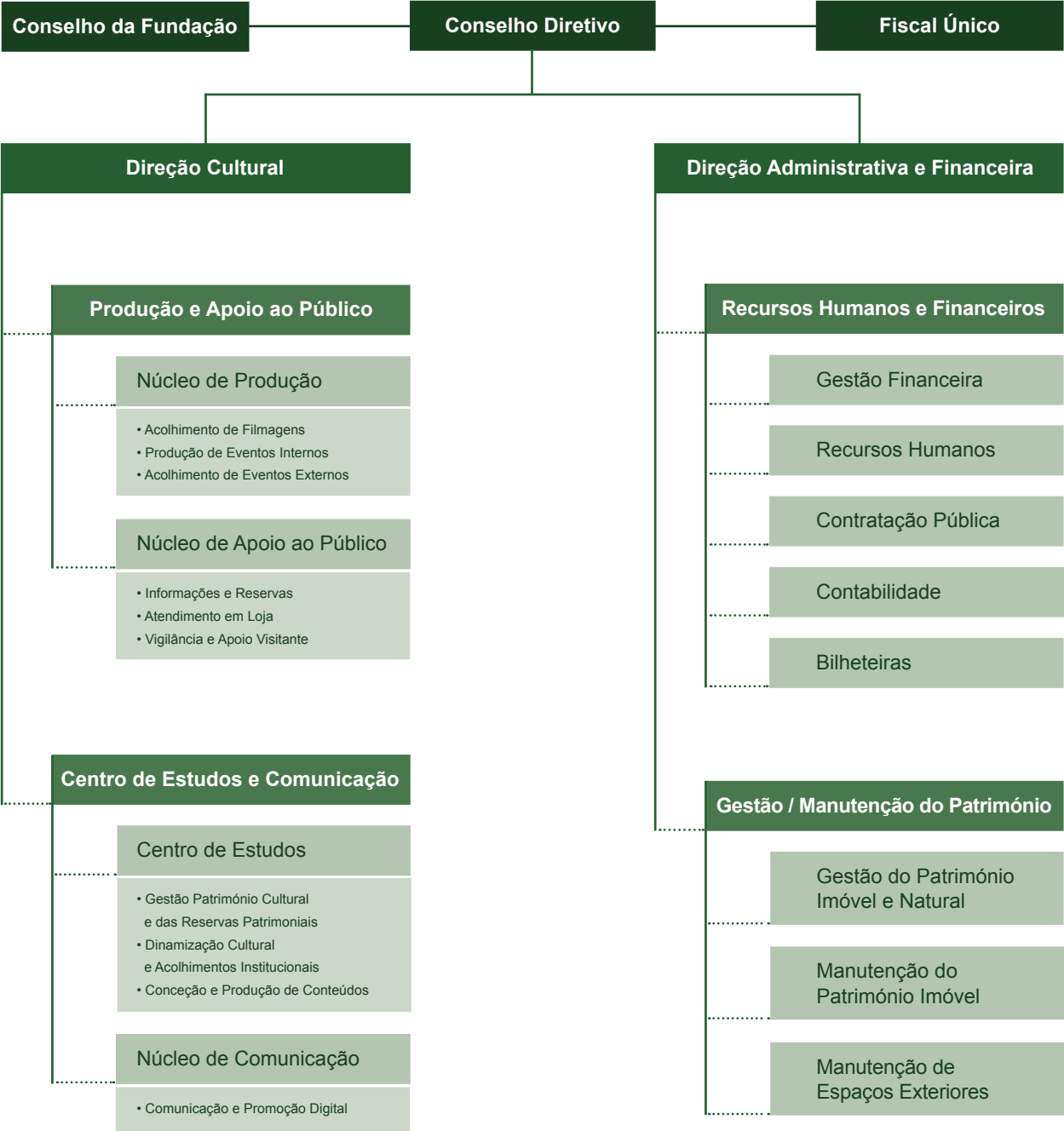
Conselho da Fundação

Cargo	Nome
Presidente	Sérgio Sousa Pinto
Membro Coletivo	Academia da Força Aérea
Membro Coletivo	Associação Defesa do Património de Sintra
Membro Coletivo	Beirobra, Soc. Construções, S.A. - em liq.
Membro Coletivo	Cintra, Urba. Turismo e Construção, S.A.
Membro Coletivo	Direção Geral do Património Cultural
Membro Coletivo	Fidelidade – Mundial, S.A.
Membro Coletivo	Fundação Belmiro de Azevedo
Membro Coletivo	Galucho, S.A.
Membro Coletivo	Inst. Cons. Natureza e Biodiversidade, I.P.
Membro Coletivo	Instituto de Sintra
Membro Coletivo	Millenniumbcp, S.A.
Membro Coletivo	Ministério da Cultura
Membro Coletivo	Município de Sintra
Membro Coletivo	NOS, S.G.P.S.
Membro Coletivo	Novo Banco
Membro Coletivo	Planbelas, S.A.
Membro Coletivo	Santander Totta
Membro Coletivo	Tabaqueira II, S.A.
Membro Coletivo	Universidade Católica Portuguesa
Membro Individual	D. Duarte Pio de Bragança
Membro Individual	D. Maria João Pires
Membro Individual	Dr. João Maria Morais Palmeiro

Fiscal Único | Mandato 2023-2025

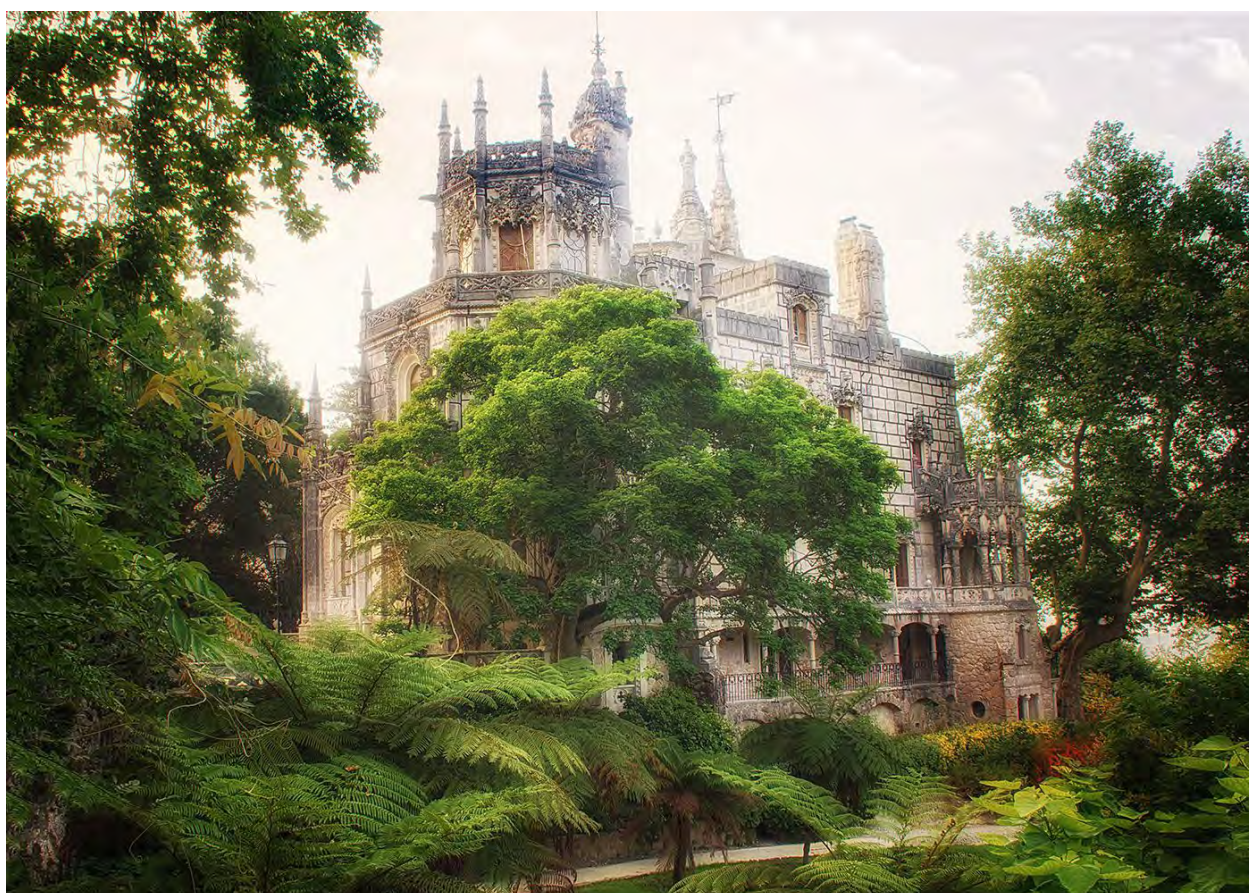
Mariquito, Correia & Associados, S.R.O.C., Lda.

Organograma funcional



2025

Relatório do Orçamento



Relatório do orçamento

O ano que se irá iniciar, é acompanhado de elevadas expectativas, no que se refere à atividade da Fundação Cultursintra FP, iniciando-se pelas estimativas de visitação à Quinta da Regaleira, bem como pela previsão de intervenções de maior significado em edifícios sob a sua gestão.

Os anos de 2023 e 2024, foram de forte e sustentado crescimento, o que tem permitido verificar neste período de dois anos, níveis ímpares de receitas, pela combinação da quantidade de visitantes com a política de preços seguida. Sendo que as expetativas para o ano de 2025, são no seguimento dessa relação, com a novidade de controlo de entradas através do sistema de slots para venda de bilhetes de acesso à Quinta da Regaleira, que permite atualmente um valor máximo de entradas de 4.500 visitantes por dia, mas que poderá sofrer alterações, compensadas pelo aumento de preços de venda na ordem dos 25% para o ano de 2025.

Pretendendo-se continuar com o plano de intervenções no património sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, com a consciência das limitações que as fruições dos espaços, de acesso público, implicam, e dos recursos humanos afetos a essas tarefas.

A atividade da Fundação Cultursintra FP, passa também por desenvolver uma atividade cultural relevante para o Município de Sintra, assegurando sempre o incremento do acesso aos bens culturais por parte da população interessada.

Assim a preparação do orçamento para o ano de 2025, baseia-se numa fruição permanente da atividade da Fundação Cultursintra FP, sem encerramento de espaços, e tendo em conta que a evolução da quantidade de visitantes à Quinta da Regaleira, com influência nas receitas com a venda de ingressos de visita-ção será próxima do que se tem verificado em 2024, permitindo um equilíbrio financeiro real, com um nível de receitas realizadas no ano económico superior às despesas a suportar, pelo que se considera haver um reforço na robustez financeira existente, reflexo também da forma como a Fundação tem sido gerida, sempre com respeito pela sua missão e pela sua continuidade.

Receitas

As receitas derivadas da venda de bilhetes para visitação à Quinta da Regaleira e para assistir a eventos culturais, são a base do financiamento da atividade da Fundação Cultursintra FP, e aquela cuja determinação prévia se mostra fundamental para determinar toda a atividade que lhe está subjacente e definida pela missão que lhe está superiormente afeta.

Após anos de sucesso incerto, devido a fenómenos externos não controláveis (pandemia e situações de conflito no leste europeu), tem-se que desde o ano de 2023, se vem a verificar uma regularidade na atividade desenvolvida, sobretudo com base nos níveis de visitação recebidos, resultando numa perceção otimista do futuro da Fundação Cultursintra FP, pelo que a determinação de rendimentos futuros, baseado na regularidade e crescimento da atividade, assumem-se seguros para serem a base de apoio para a determinação (previsional) da receita para o ano de 2025.

Assim para determinação das receitas com a visitação à Quinta da Regaleira e para eventos culturais, teve-se em conta a atividade conhecida até ao final do mês de setembro de 2024, determinando-se posteriormente a receita anual por proporcionalidade direta, e como segue:

Bilheteira	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
1) Receita 2020	1.295.287,93 €	73.958,14 €	832.428,80 €	275.460,00 €	2.477.134,87 €
2) Visitantes 2020	167.050	11.062	87.289	33.124	298.525
3) Receita 2021	16.865,00 €	419.489,20 €	1.561.094,12 €	1.387.774,43 €	3.385.222,75 €
4) Visitantes 2021	2.050	49.762	181.082	156.897	389.791
5) Receita 2022	1.092.066,86 €	2.398.586,09 €	2.871.840,24 €	2.031.994,94 €	8.394.488,13 €
6) Visitantes 2022	125.800	278.199	330.051	231.652	965.702
7) Receita 2023	2.292.142,01 €	3.861.322,54 €	4.462.318,99 €	2.761.926,70 €	13.377.710,24 €
8) Visitantes 2023	239.231	400.552	460.401	282.616	1.382.800
9) Receita 2024 *	2.756.494,57 €	4.478.075,03 €	4.508.410,90 €	—	11.742.980,50 €
10) Visitantes 2024 *	258.421	425.599	429.320	—	1.113.340
Receita 2025 **					17.223.038,07 €

* Dados até setembro de 2024, atendendo à data de elaboração deste relatório.

** Corresponde ao equivalente da faturação existente em 2024, para 9 meses até ao final de setembro, projetada para 12 meses. Com aumento médio de preços de 25%, atendendo à variação de preço de bilhete de adulto, a que corresponde a 85% das vendas, e diminuição de 15% referente à quantidade de visitantes, atendendo à aplicação de slots de entrada, desde agosto de 2024.

Formula de cálculo da receita com a visitação à Quinta da Regaleira e com a venda de produtos culturais para 2025, determinada tendo em conta a atividade de 2024, com o valor até ao final do mês de setembro. Tendo-se calculado do seguinte modo:

Valor previsto de receita de bilheteira = $[(€ 11,742,980,50 / 9) * 12] * [1+0,25-0,15] = € 17.223.038,07$

As demais receitas descritas no orçamento ascendem a € 761.961,63, e correspondem a € 600.000,00 de juros de depósitos bancários (rendimentos de propriedade), € 72.000,00 de rendas da cafetaria na Quinta da Regaleira, a vendas em loja de € 60.000,00, aluguer de espaços e equipamentos no valor de € 20.000,00 (a juntar à venda de bilhetes constituem as receitas com a venda de bens e serviços), que foram projetados de acordo com o histórico de anos anteriores ou oportunidades de mercado, a que acresce € 9.958,93 de outras receitas correntes.

As receitas apresentam um valor total de € 17.985.000,00, que representa um crescimento de 22%, face ao previsto para o ano de 2024, resultado do crescimento das receitas com a visitação e com depósitos bancários.

Despesas

A apresentação das despesas será feita de acordo com a sua origem operacional de formação, separadas nas diversas atividades que compõem a missão da Fundação Cultursintra FP, sucintamente descritas nos pontos adiante relacionados, afetas à estrutura organizacional atual, com as seguintes unidades orgânicas nucleares:

- a) Direção Cultural;
- b) Direção Administrativa e Financeira.

As funções da Direção Administrativa e Financeira, estão relacionadas com as atividades de gestão e de edificação, conservação e manutenção de imóveis, que compreendem a gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim como a gestão e a manutenção do património que lhe está alocado.

Como Atividades Culturais, são entendidas as funções da Direção Cultural, que visam dirigir as atividades de promoção cultural e dinamização dos equipamentos afetos à atividade da Fundação.

Para a formação do orçamento da despesa, teve-se em consideração os compromissos já existentes, derivados do funcionamento da Fundação Cultursintra FP, que compreendem os encargos com o pessoal, a aquisição de bens e a aquisição de serviços, bem como as despesas de capital já assumidas em procedimentos de contratação pública de empreitadas e outros a assumir para garantir o bom estado e normal funcionamento da Instituição e espaços que esta gere.

Para a formação do valor de despesas, contribui:

TIPO	VALOR*	%*
Despesas Correntes	8.264.756,59 €	53%
Despesas com o pessoal	1.607.082,44 €	10%
Remunerações certas e permanentes	1.260.313,71 €	
Abonos variáveis ou eventuais	133.338,12 €	
Segurança social	213.430,61 €	
Aquisição de bens e serviços	6.065.574,15 €	39%
Aquisição de bens	618.750,00 €	
Aquisição de serviços	5.446.824,15 €	
Juros e outros encargos	100,00 €	0%
Outros encargos financeiros	100,00 €	
Transferências correntes	375.500,00 €	2%
Instituições sem fins lucrativos	375.500,00 €	
Outras despesas correntes	216.500,00 €	1%
Diversas	216.500,00 €	
Despesas de Capital	7.453.050,00 €	47%
Aquisição de bens de capital	7.453.050,00 €	47%
Investimentos	7.453.050,00 €	
Despesas Totais	15.717.806,59 €	100%

A formação das despesas tem como elementos de maior significado, as despesas com o pessoal que atinge 10%, a aquisição de bens e serviços com 39% (sendo que na sua constituição tem a forte componente das rendas dos imóveis da Quinta da Ribafria e da Quinta da Regaleira, que neste caso tem uma parte variável de 10% do volume de atividade relacionada com a visitação, assumindo ainda lugar de destaque as despesas com segurança privada e produção cultural). Os apoios às associações de caráter cultural e às corporações de bombeiros que compõem as despesas com transferências correntes e por fim as despesas de capital, relacionadas com as intervenções de restauro e manutenção significativa a realizar no edificado sob gestão da Fundação Cultursintra FP que atingem 47% das despesas previstas.

1. Direção Administrativa e Financeira

1.1. Recursos humanos

A gestão dos recursos humanos afetos à atividade habitual, a previsão do seu aumento ou substituição, o controlo da sua assiduidade e acompanhamento disciplinar é uma das tarefas que se tem mostrado ao longo dos anos, ser de maior complexidade, associado ao facto de nesta matéria a Fundação Cultursintra FP, se reger pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e por uma tabela salarial única, que faz com que os níveis salariais dos seus recursos humanos não estejam devidamente relacionados com a exigência das suas funções e do seu regime de trabalho, sobretudo em horários rotativos, por forma a permitir o funcionamento contínuo dos espaços que estão sob a gestão da Fundação de forma ininterrupta, ao longo de todos os dias do ano.

Por forma a garantir o normal funcionamento dos serviços, o mapa de pessoal foi alvo de alterações

durante o ano de 2024, sendo que o que se apresentará mais à frente nos presentes documentos não apresenta alterações face ao em vigor no final do ano de 2024.

Apesar de não se prever alterações do número de lugares no mapa de pessoal, assume-se como necessária a realização de um procedimento concursal no primeiro trimestre de 2025, por forma a constituir uma bolsa de recrutamento de assistentes técnicos para assegurar serviços de bilheteira, de controlo de acessos, para assegurar a abertura e o funcionamento da loja e executar as tarefas de vigilância e segurança ao longo dos percursos de visita, uma vez que pela experiência do passado, tem-se como necessária a existência de soluções de utilização imediata.

1.2. Formação do Pessoal

Como forma de garantir uma melhor qualidade na prestação de serviços pelos colaboradores da Fundação Cultursintra FP, e em cumprimento de obrigações legais existentes, a formação profissional será desenvolvida de acordo com as necessidades identificadas pelo serviço e com base num diagnóstico de necessidades de formação, com apoio no processo de autoavaliação do pessoal (SIADAP) que permite identificar as áreas que carecem de atualização ou reciclagem de conhecimentos e/ou desenvolvimento de competências, pretendendo-se, assim, conciliar as necessidades

da organização com as expectativas e as motivações dos trabalhadores.

Essas necessidades e a forma de as suprir, constam de plano de formação autónomo, que será desenvolvido ao longo do ano de 2025, e que genericamente visa a formação em língua francesa, gestão de conflitos, medidas de prevenção e segurança, planeamento de espaços verdes e outros de carácter administrativo, para o universo de trabalhadores num total (aproximado) de 2250 horas de formação.

1.3. Segurança e saúde no trabalho

Os colaboradores da Fundação Cultursintra FP, têm direito a trabalhar em condições que protejam a sua saúde e garantam a sua segurança, em todos os aspetos relacionados com a sua função, tendo o empregador o dever de respeitar e aplicar, no mínimo, os princípios gerais de Segurança e Saúde no Trabalho, sendo que em termos de medidas de prevenção, o empregador deve informar os seus trabalhadores sobre aspetos relevantes para a proteção da sua saúde e segurança, bem como a de terceiros. E deve ainda assegurar a formação adequada aos trabalhadores, para prevenir os riscos associados à respetiva atividade.

Sendo a formação desenvolvida através da aplicação do plano anual de formação antes citado, tem-se que nas matérias que respeitam aos equipamentos dos funcionários, a Fundação Cultursintra FP, considera que associado às exigentes condições de trabalho, deve ser disponibilizado o melhor equipamento, sejam fardas e calçado apropriado, sejam ferramentas de trabalho, bem como sejam as condições para serem feitos os períodos de descanso e refeições, pelo que desenvolverá os procedimentos neste domínio por forma a cumprir da forma mais eficaz possível este desígnio.

1.4. Serviços administrativos e financeiros

Como apoio à gestão, foi no ano de 2024 adotada uma nova solução informática para a gestão da contabilidade, recursos humanos, património, contratação pública e SIADAP, uma vez que a utilizada até então apresentava insuficiências na produção dos outputs obrigatórios para envio a entidades como o Tribunal de Contas e no controlo das entidades a convidar para a apresentação de propostas na formação de contratos públicos. Sendo que após um período de migração e adaptação das aplicações à realidade da Fundação, tem-se que será a ferramenta de apoio a usar no ano de 2025, contando com o apoio técnico da software house.

A venda de bilhetes para visita à Quinta da Regaleira e eventos culturais promovidos pela Fundação, realizada de modo presencial ou online, é realizada por recurso a aplicação informática contratada, e está na base do modelo atual de funcionamento, sendo que se irá continuar com a sua utilização, garantindo a gestão de entradas por slots horárias na Quinta da Regaleira e assim um melhor controlo do desgaste e da capacidade de carga, pretendendo-

-se ainda criar meio de contagem de visitantes no interior da Quinta da Regaleira.

Importa ainda indicar que a Fundação Cultursintra FP se encontra obrigada a aplicar o SNC-AP, sendo que o orçamento apresentado com o presente plano de atividades, respeita a Norma de Contabilidade Pública n.º 26, bem como as regras de contratação pública, e os procedimentos de recrutamento de pessoal, cujas atividades representam um encargo operacional elevado, tendo em conta os recursos humanos afetos a estas funções administrativas.

Através de procedimentos concursais já desenvolvidos, no ano de 2025 vamos contar com dois novos técnicos superiores, para os serviços de contabilidade e contratação pública, e para a gestão e manutenção do património imóvel.

Sobre as infraestruturas e equipamentos informáticos, proceder-se-á à sua continua atualização, através da renovação de licenças de software de apoio e aquisição de novos recursos, sempre que se mostrar necessário.

Relativamente à gestão dos recursos financeiros disponíveis, pretende-se fazer as melhores aplicações financeiras possíveis, sempre sem risco de

perda de capital, por forma a rentabilizar ao máximo a oportunidade de se ter valores consideráveis em disponibilidades financeiras.

1.5. Serviços de receção e atendimento de visitantes

As receitas com a venda de bilhetes para visita-ção à Quinta da Regaleira é a base financeira que suporta a atividade da Fundação Cultursintra FP, quer ao nível do seu funcionamento interno, quer ao nível das atividades culturais e de conservação, reabilitação e manutenção dos espaços sob a sua gestão.

A melhoria permanente das condições que poten-ciem a experiência de visita-ção da Quinta da Regaleira deve ser encarada como fator estratégico fun-damental, porque a grande exigência operacional da atividade da Fundação Cultursintra FP, passa efetivamente por receber bem, com instalações adequadas e pessoal capaz, comprometido e com-petente, fazendo dos seus visitantes os maiores divulgadores dos nossos produtos culturais.

Nestes termos, devemos também continuar a apos-tar numa melhoria continua dos espaços de visita-ção

e apoio quer na Quinta da Regaleira, mas também na Quinta da Ribafria. Tudo por forma a potenciar a experiência de visita-ção, e torná-la um momento único.

Estas funções são desempenhadas com pessoal do mapa de pessoal da Fundação Cultursintra FP, e por pessoal contratado no que respeita a serviços de segurança e vigilância humana.

Neste domínio, está também em desenvolvimento o plano de medidas de autoproteção para a Quinta da Regaleira, o qual estrutura as medidas de atua-ção em caso de incêndio ou outras ocorrências, e visa estabelecer mecanismos que permitam uma prevenção de riscos eficaz e uma resposta ade-quada a situações de emergência, respondendo, também, aos requisitos legais em vigor. Com pre-visão de simulacro no terreno no primeiro trimestre de 2025.

1.6. Planeamento geral de intervenções sobre imóveis

Os trabalhos de conservação, manutenção e sobretudo de planeamento e programação do futuro, ao nível da funcionalidade e da segurança dos espaços sob gestão da Fundação Cultursintra FP, devem ter por base trabalhos de levantamentos arquitetónicos e de especialidades, garantindo-se assim a melhor organização, previsão e desenvolvimento de obras.

Assim, estão previstos elaborar os seguintes documentos:

- Preparar o projeto de execução para remodelação das instalações sanitárias existentes junto ao campo de ténis na Quinta da Ribafria, para garantir a sua utilização em apoio a eventos e ao normal desenvolvimento da atividade de visitaçāo;
- Preparar o projeto de arquitetura e de execução de espaço de cafetaria na Quinta da Ribafria, por forma a permitir a melhor e mais agradável experiência de visitaçāo aquele espaço, e simultaneamente ser mais um fator de visita;
- Preparar o projeto de conservaçāo e restauro do Palácio da Regaleira, baseado num conjunto de opções técnicas apropriadas e segundo um processo cognitivo que integre a recolha de informaçōes e a compreensāo do edifício, com estudo dos materiais existentes, o estudo estrutural, análises gráficas e dimensionais e a identificaçāo dos significados histórico, artístico e sócio cultural. Por forma a elaborar o projeto e sustentar tecnicamente a realizaçāo da empreitada de intervençāo patrimonial no exterior do Palácio da Regaleira.

Concluir ainda outros projetos que transitaram do ano anterior, nomeadamente:

- Projeto de execuçāo da reabilitaçāo, com arquitetura e especialidades, para se dar início à empreitada do edifício da Casa da Renascença da Quinta da Regaleira, para melhorar a sua funcionalidade enquanto local de acolhimento dos serviços culturais da Fundaçāo;
- Projeto de execuçāo, com arquitetura e especialidades, para se dar início à empreitada da Reabilitaçāo do edifício da Casa das Artes na Quinta da Regaleira, por forma a adaptá-la com melhores condiçōes para uso em fins culturais;
- Planeamento de intervençōes nos espaços exteriores da Quinta da Ribafria, para construções nos espaços do estacionamento e antigo pomar (concurso de jardins);
- Levantamento exaustivo e o planeamento de obra, para ampliaçāo do passadiço, já iniciado desde Lourel, até à zona superior da Quinta da Ribafria.

1.7. Património imóvel

A Fundação Cultursintra FP, tem sob a sua gestão a Quinta da Regaleira, a Quinta da Ribafria, a Casa Francisco Costa e o Paço dos Ribafria em Sintra, o que exige dos serviços uma constante atençāo por forma a garantir o seu bom estado de recuperaçāo e adaptaçāo aos fins que lhes estāo associados de acordo com o desenvolvimento do plano de atividade.

1.7.1. Quinta da Regaleira



A Quinta da Regaleira, é o espaço mais exigente em termos de manutenção e recuperação de imóveis, tendo sido seguido um processo evolutivo de intervenções, temos que as funcionalidades de todos os edifícios estão garantidas, contudo existem sempre intervenções tidas como necessárias, e que se pretendem desenvolver no ano de 2025, como a seguir, melhor se apresentará. Sendo um dos espaços sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, cuja propriedade é do Município de Sintra.

1.7.1.1. Palácio da Quinta da Regaleira

O Palácio da Regaleira, é um dos polos de atração turística e cultural da Quinta da Regaleira e imagem icónica de Sintra, em conjunto com o Poço Iniciático, fazendo parte integrante do Património Mundial.

É o edifício que carece de momento de maior investimento na sua recuperação, sobretudo exterior, com intervenção profunda nas coberturas e fachadas, para devolver a imagem imaculada à sua inauguração. Esta intervenção visa eliminar infiltrações no edifício, e proceder a um restauro de maior vulto e significado, que inclui a revisão das coberturas, incluindo o isolamento de juntas e colocação de telas, a recuperação exterior das fachadas de todo o Palácio e remoção das tiras de alcatrão colocadas, por volta, de 1950, com o propósito de garantir a sua preservação e devolver a aparência inicial do edifício. O encargo associado a esta intervenção, está associado à dimensão do edifício, que obriga a encargos elevados com estruturas para trabalhos em altura e trabalhos delicados de restauro.

De 2019 a 2022, os interiores do palácio têm vindo a receber de forma sistemática obras de restauro das pinturas murais, tetos e pavimentos de madeira ou em mosaico veneziano. A estas, acrescem em 2024, necessidades de intervenção urgente nos pavimentos para controle dos xilófagos das madeiras de forma sistemática pelo menos durante 5 anos (pisos superiores), por forma a travar a infestação para outros espaços contíguos, estruturas e tetos em talha, lambrins, vãos de janelas e portas, caixilharias e pavimentos.

As intervenções de restauro têm vindo a ser complementadas com rotinas preventivas e de conservação, em especial com campanhas de desinfestação dos materiais orgânicos, consolidação de elementos destacados, hidratação de madeiras, remoção de ceras antigas e aplicação de ceras microcristalinas em inertes e ceras naturais em madeiras em talha, boiserias, tetos e mobiliário. Da mesma forma estas rotinas de limpeza e restauro estendem-se aos elementos escultóricos e cantarias existentes sobretudo no Vestíbulo, Corredor interior e Sala da Caça. As intervenções acima descritas em maior detalhe para os espaços visitáveis, alargam-se aos pisos superiores, havendo ainda um programa de monitorização de temperaturas relativas e de inspeção periódica para deteção de eventuais patologias que alterem o estado geral de conservação do edificado e do património móvel.

No interior do Palácio estão previstas obras de reconstrução das instalações sanitárias do palácio, incluindo as infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. Está prevista a abertura da loja, no piso inferior após obras profundas que levam à ampliação do espaço, colocação de novas infraestruturas de iluminação, dados, sistemas de rede e antirroubo e novos circuitos interiores de acesso, capacitando ainda o espaço com condições mais adequadas de receção de visitantes e acesso pelo interior do Palácio, garantindo assim uma maior presença no circuito de visita oferecido.

1.7.1.2. Capela da Quinta da Regaleira

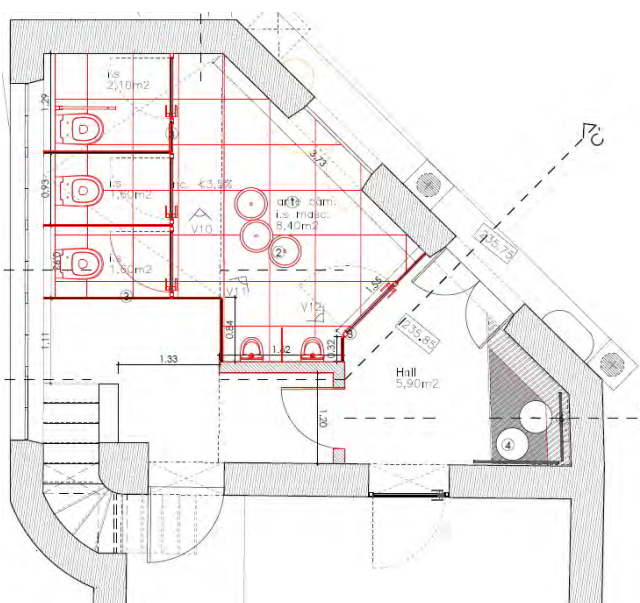


Outro dos edifícios icónicos da Quinta da Regaleira, é a sua capela, composta por uma magnífica fachada baseada no revivalismo gótico e manuelino, que determina o seu esplendor e a sua afirmação no conjunto do edificado.

Pretende-se dar especial atenção à limpeza e restauro exterior da Capela, designadamente das esculturas

e cantarias ornamentais, preservando a sua leitura e a sua integridade e melhorando a experiência de visita. Bem como considerar uma monitorização regular para deteção precoce e avaliação de patologias, garantindo, acima de tudo, uma manutenção frequente, que garanta o bom estado do edifício e de todas as peças de acervo e coleção.

1.7.1.3. Estufa na Quinta da Regaleira



A Estufa da Quinta da Regaleira, espaço onde ainda se preserva uma pequena parte da coleção de orquídeas, a que o seu criador, António Augusto Carvalho Monteiro dedicava muito do seu tempo, será porventura o único lugar com uma memória viva sua.

Encontram-se em construção as novas instalações sanitárias públicas, no espaço de entrada, dedicado, anteriormente, ao envasamento e sementeira

para a Estufa, e que vai permitir dignificar a visita à Quinta da Regaleira, tendo sido projetada para uma intrusão mínima no edifício, garantindo assim a preservação do edifício.

Pretende-se manter as melhores condições fitossanitárias e de crescimento controlado para o universo de plantas que preenchem os espaços existentes no interior da estufa.

Imagem 1: Projeto para as instalações sanitárias no espaço de entrada da Estufa.
 Imagem 2: Fachada da Estufa.

1.7.1.4. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira



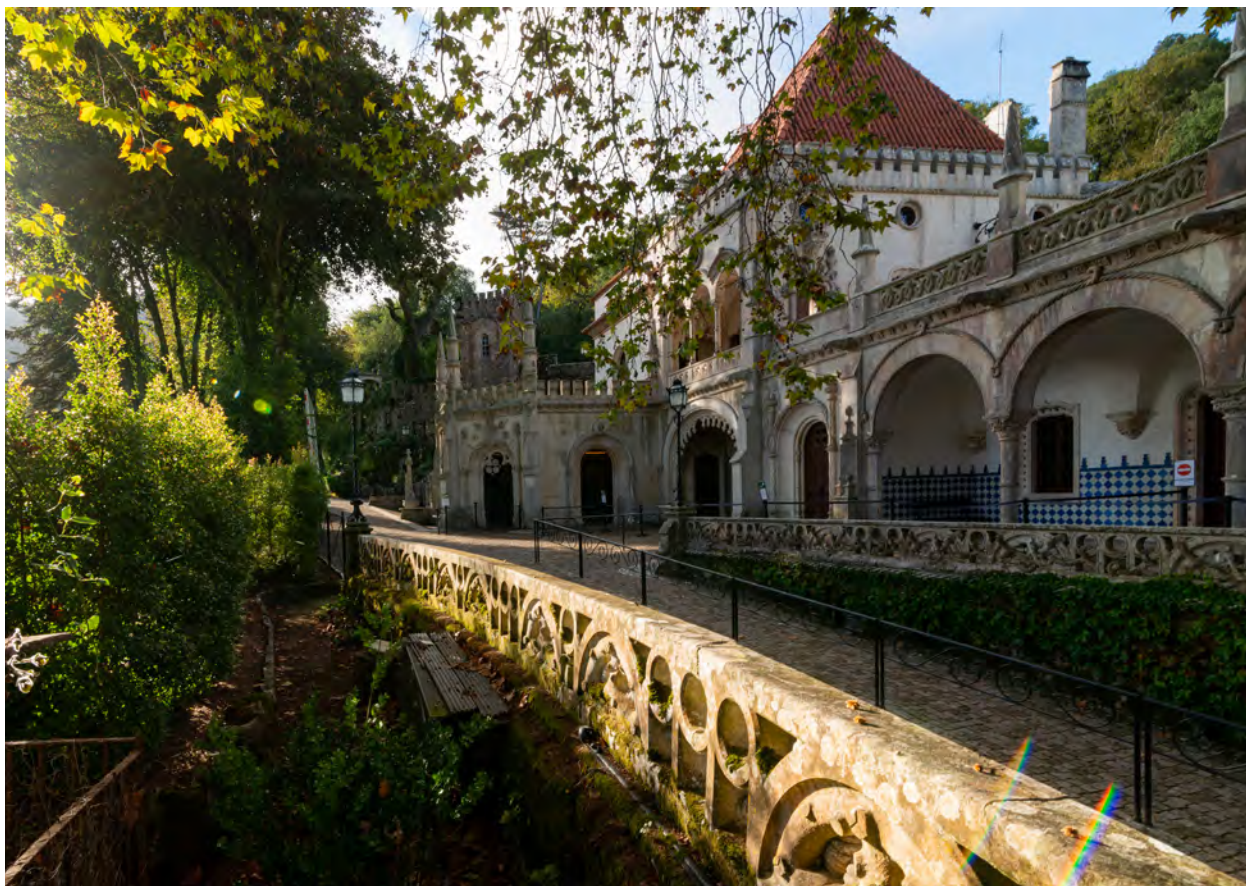
O edifício designado por Casa da Renascença, acolhe a sede da Fundação e alberga os serviços da unidade orgânica que constitui a Direção Cultural, apresentando-se com necessidades evidentes de recuperação e adaptação do edifício à sua melhor funcionalidade, resultado da sua utilização desde a instalação da Fundação Cultursintra FP na Quinta da Regaleira, o edifício nunca foi objeto de qualquer intervenção para correção dos problemas de fundo existentes, incluindo infiltrações na cobertura, desatualização em termos de infraestruturas e desgaste do seu uso intensivo pela concentração de todos os Serviços durante longo tempo.

Com a recente separação física das duas direções, tendo a Direção Financeira e Administrativa ocupado os novos espaços nos pisos superiores das Cavalariças, em setembro de 2022, foram criadas

as condições para requalificar o edifício, para melhorar as suas condições de habitabilidade e de conforto ambiental.

O projeto de requalificação do edifício, com levantamento arquitetónico e de especialidades, em conclusão, prevê a requalificação arquitetónica, funcional e estrutural do edifício, e admite a revisão da circulação interior, reconversão das zonas de trabalho, sala de reuniões, ampliação de instalações sanitárias diferenciadas privadas e públicas, bem como a atualização das infraestruturas, elétricas, de climatização, comunicações, segurança e correção de problemas construtivos existentes, reaproximando-o tanto quanto funcionalmente possível, da identidade arquitetónica que lhe foi originalmente impressa.

1.7.1.5. Palácio das Cocheiras da Quinta da Regaleira



O Palácio das Cocheiras é o primeiro dos edifícios existentes na Quinta da Regaleira, com que os visitantes têm contacto de proximidade, sendo onde se localiza a zona de entrada, a bilheteira física e as primeiras instalações sanitárias públicas. Neste edifício encontra-se instalada a Direção Administrativa e Financeira, mostrando-se estar em bom estado geral, após intervenções recentes, pelo que no ano de 2025, apenas se prevê intervenções pontuais de acordo com evidentes necessidades que se possam ir verificando.

1.7.1.6. Complexo de edifícios da Oficina das Artes na Quinta da Regaleira



O conjunto de edifícios designado por Oficina das Artes, na Quinta da Regaleira, que compreende o edifício da antiga Casa do Gerador, o edifício da garagem, as três casas que lhe estão associadas ou que existem na sua proximidade, como é o caso da quarta casa e da incineradora, foram projetados e construídos entre 1902 e 1908 pelo arquiteto Luigi Manini (1848-1936), tendo como proprietário António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1920). Sendo que em termos de usos correspondia à zona de serviços, designadamente para produção de energia elétrica com duas máquinas geradoras, arrumo de veículos de trabalho, de queima de resíduos vegetais e casas dos trabalhadores afetos a estes serviços.

Com a abertura da Quinta da Regaleira ao público em 1998, sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, este conjunto de edifícios perdeu a sua função original, tendo sido associado a eventos culturais de forma ocasional e apoio aos grupos de teatro que desenvolvem peças de teatro no interior da Quinta da Regaleira.

Tendo já sido intervencionado num passado recente, com a recuperação de coberturas, fachadas, caixilharias e algumas paredes interiores (casos da casa do gerador e garagem), tem-se que se pretende ir mais além, requalificando o edifício aos níveis arquitetónico, funcional e estrutural, permitindo a revisão da circulação interior, reconversão das zonas de trabalho, sala de reuniões, ampliação



de instalações sanitárias diferenciadas privadas e públicas, bem como a atualização das infraestruturas, elétricas, de climatização, comunicações, segurança e correção de problemas construtivos existentes, reaproximando-o tanto quanto funcionalmente possível, da identidade arquitetónica que lhe foi originalmente impressa. Com alguma demora, face ao pretendido, para 2025, pretende-se iniciar uma empreitada de requalificação do edifício de acordo com os parâmetros descritos acima.

EXPOSIÇÃO *ephemèris*
 DO EFÊMERO À PERENIDADE DA MEMÓRIA
 Os 175 natais da geração que concebeu, projetou e construiu a Regaleira
 Atualmente na Oficina das Artes / Casa do Gerador

1.7.1.7. Jardins e espaços exteriores na Quinta da Regaleira



O “monumento vivo” de interesse público e composto de elementos arquitetónicos e espécies vegetais, botânicas e cultivares, fruto de um planeamento deliberado que juntou os ideais criadores de António Augusto Carvalho Monteiro, na conceção programática e de Luigi Manini, na conceção artística e visual, e que são os jardins da Quinta da Regaleira, constituem por isso, dos elementos mais interessantes para quem visita a Quinta da Regaleira, pela sua beleza, aroma, mistério e diversidade botânica, mostrando-se um local idílico e apaixonante para o público.

Para a sua preservação tem-se uma cuidada manutenção e conservação através de ações de requalificação, mondas, rega, podas e, em particu-

lar, de plantações nos canteiros e zonas ajardinadas, privilegiando-se o interesse botânico, adquirindo os espécimes com a possibilidade de aumentar a coleção preexistente nos jardins da Regaleira.

A tipologia de plantas a adquirir corresponde ao elenco histórico admissível para jardins de séc. XIX, particularmente em Sintra, e tem por base a investigação histórica através de fotografias antigas da Quinta da Regaleira (entre 1902 e 1945) e outros documentos, como faturas, correspondência, etc.

A manutenção de caminhos e arruamento exteriores, por questões de segurança e preservação patrimonial dada a sua excessiva solicitação pedonal e degradação durante o período de chuvas, necessitam de constantes trabalhos de conserva-

ção, sobretudo todos aqueles cuja pavimentação é feita por compactação de inertes (saibro estabilizado).

De igual forma a manutenção dos muitos muros e muretes, alguns deles de contenção, exigem igualmente uma vigilância permanente do seu bom estado de conservação e da manutenção das suas funções, bem como do seu aspeto em boas condições patrimoniais, por forma a garantir a segurança e a qualidade da visita a todos aqueles que visitam a Quinta da Regaleira.

Adicionalmente, será ainda de acautelar a limpeza dos espaços de água, bem como as demais ne-

cessidades de limpeza e manutenção do edificado envolvido pelos jardins da Regaleira fora dos períodos de reprodução dos anfíbios e outros animais que utilizam as águas para postura de ovos, como sejam os tritões, salamandras, sapos e rãs ou libélulas.

No que respeita à construção de novos espaços, concluir-se-á a obra do jardim acessível, no espaço denominado de jardim dos cheiros, junto à Casa dos Jardineiros, que visa a requalificação e adaptação a nova funcionalidade de estacionamento, bem necessária para o normal funcionamento da Fundação.

1.7.1.8. Sistema de abastecimento e escoamento de águas da Quinta da Regaleira

Não sendo um espaço de visita, por se situarem fora da Quinta da Regaleira, as suas minas e aquedutos, são infraestruturas antigas de séc. XVIII, oportunamente adquiridas por António Augusto Carvalho Monteiro. Estas estruturas têm tido, desde a sua origem, uma importância vital para o funcionamento da Quinta da Regaleira no seu todo, garantindo o abastecimento de água para os artificios hidráulicos, a rega dos jardins e a utilização das instalações sanitárias.

Deste sistema fazem parte inúmeras minas subterráneas agregadas a dois aquedutos na serra de Sintra e exteriores aos limites da Regaleira, que se estendem-se por quilómetros (aqueduto da Serra, 7 km) e Aqueduto de Vale do Anjo (1km). A autosuficiência de abastecimento de água da Regaleira sustenta-se ainda na manutenção de um sistema interno com minas localizadas no interior e um número significativo de charcas de água.

Estas condições especiais têm um relevante impacto financeiro na operação diária da proprie-

dade, na medida em que este recurso natural permite fazer face, sem custos de produção associados, às elevadíssimas quantidades de água de consumo.

Os complexos sistemas de minas e nascentes localizados no exterior da Regaleira carecem de uma continua intervenção. Nesse sentido, irão continuar a ser promovidos trabalhos de limpeza, consolidação e recuperação de minas e troços de aqueduto que aduzem a água com origem na zona alta da Serra de Sintra, bem como se irá proceder a trabalhos de recuperação das câmaras de visita existentes no interior na Quinta da Regaleira.

Os circuitos de águas sujas existentes no interior da Quinta da Regaleira, têm tido diversas intervenções ao longo dos anos, com vista a um propósito final, a sua ligação ao sistema de saneamento público, sendo dos objetivos mais desejados, uma vez que a sua falta tem impacto financeiro e de imagem significativo, será em 2025 que ficará definitivamente estabelecido.

1.7.2. Quinta da Ribafria



A Quinta da Ribafria é uma antiga propriedade do século XVI situada na Várzea de Sintra, composta por um magnífico Solar de estilo renascentista, onde se destaca o impressionante torreão de inspiração medieval, cujo volume é encimado pelo escudo dos Ribafria, os antigos Alcaides-Mores de Sintra. Na envolvente do Solar pode admirar-se um jardim formal de buxo, ornamentado por uma original escadaria,

peças de água e belíssima estatuária de inspiração clássica, invocativa das quatro estações. Atravessada pelo Rio de Colares, a propriedade dispõe ainda de 13 hectares de jardins e bosques, onde se podem contemplar sequoias centenárias e outros exemplares notáveis de árvores e arbustos. Sendo um dos espaços sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, cuja propriedade é do Município de Sintra.



1.7.2.1. Jardins e espaços exteriores na Quinta da Ribafria

Os jardins e espaços exteriores da Quinta da Ribafria, são um espaço de lazer e estadia para todos aqueles que apreciam o contacto com a natureza e a permanência em local tranquilo, motivos pelos quais há uma elevada procura pela população local, para convívios familiares e entre amigos. Estes espaços continuarão a ser alvo de especial atenção, por forma a garantir a devida gestão de faixas de combustível na zona de mata, e a dignificação do espaço na zona de jardim, por forma a continuar a fazer da Quinta da Ribafria, um local de excelência para passeio e contacto com a natureza.

No espaço interior da Quinta da Ribafria, pretende-se intervir na zona do antigo pomar e parque de estacionamento, requalificando estas zonas, através de um projeto de construção de jardim e estacionamento organizado, já existente (em aprovação pela Direção Geral do Património Cultural). No espaço exterior, cedido à Fundação Cultursintra FP no ano de 2023, pretende-se dar continuidade ao passadiço existente ao longo da ribeira de Colares, desde Lourel, para a zona superior da Quinta da Ribafria, constituindo uma ampliação do circuito pedonável e a criação de novos espaços de recreio e lazer.

1.7.2.2. Palácio e edifícios de apoio na Quinta da Ribafria



Após uma considerável intervenção no exterior edificado principal da Quinta, nomeadamente no seu Palácio e casa dos guardas, uma intervenção considerável nos circuitos de água, uma nova estrutura de iluminação exterior, nos jardins, edifícios e parque de estacionamento, bem como as novas instalações sanitárias públicas, para apoio aos visitantes, estamos em condições de alargar as intervenções.

Nessas intervenções, pretende-se remodelar as instalações sanitárias existentes junto ao campo de ténis, para garantir a sua utilização em apoio a eventos e ao normal desenvolvimento da atividade de visitação, bem como criar um novo espaço de cafetaria na Quinta da Ribafria, por forma a permitir a melhor e mais agradável experiência de visitação aquele espaço, e simultaneamente ser mais atrativo à visitação.

Paralelamente, pretende-se assegurar as devidas necessidades de manutenção que se verificarem.

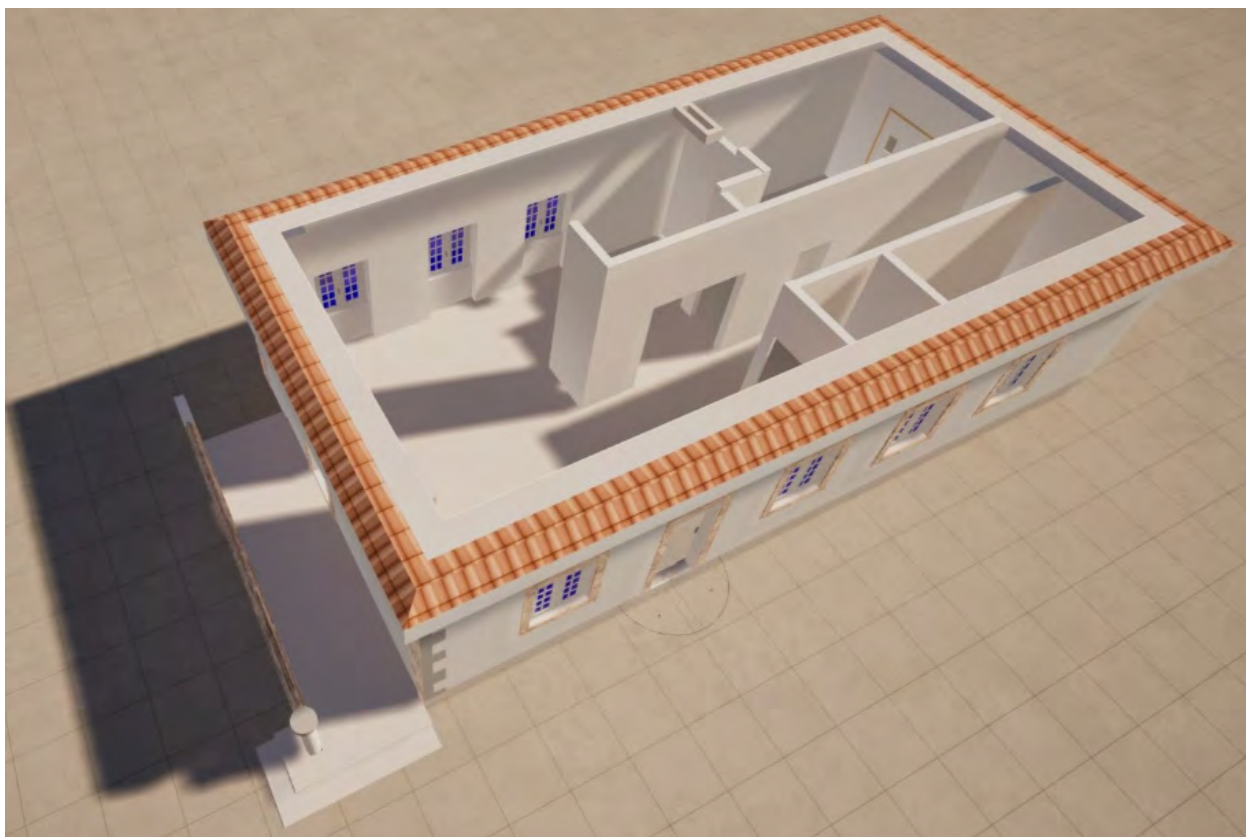
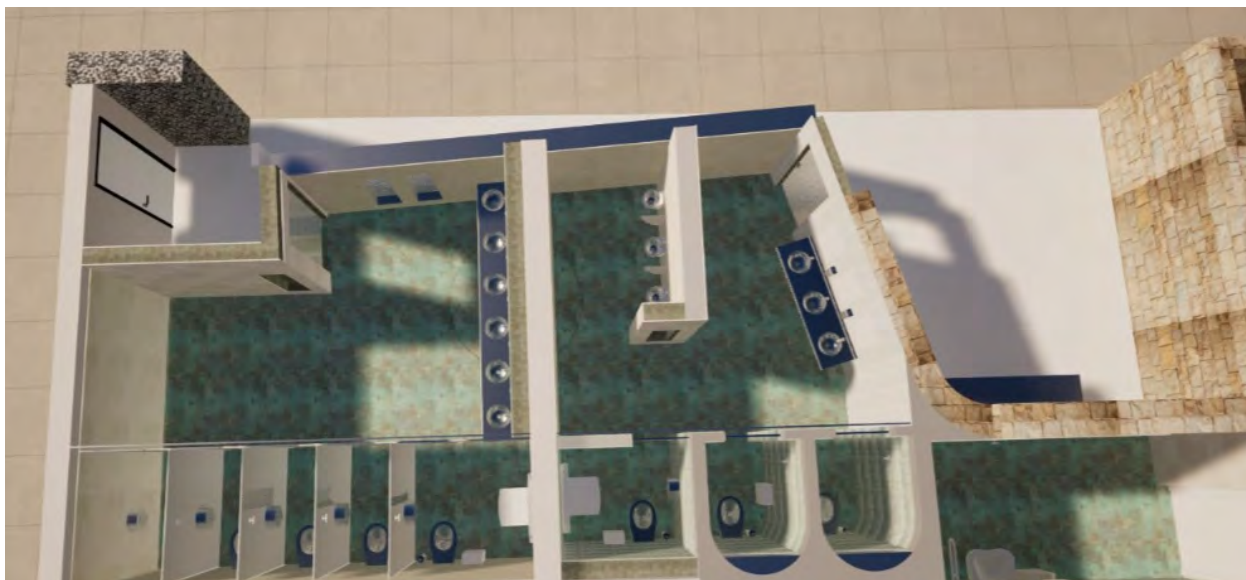


Imagem 1: Projeto para as instalações sanitárias existentes junto ao campo de ténis.

Imagem 2: Projeto para o novo espaço de cafetaria na Quinta da Ribafria.

1.7.3. Casa Francisco Costa



Edifício cuja traça foi da autoria do arquiteto Raul Lino, foi a casa onde viveu ao longo de 60 anos, Francisco Costa, escritor natural de Sintra (1900-1988) e fundador de dois importantes equipamentos culturais do nosso concelho - a Biblioteca Municipal de Sintra e o Arquivo Histórico de Sintra.

Francisco Costa foi um dos maiores vultos entre os estudiosos sintrenses do século XX, tendo contribuído ativamente para o levantamento da bibliografia Sintrense e assumido a autoria de um Guia Turístico de Sintra. Tendo constituído um vasto espólio de mais de 3000 documentos que se encontram atualmente na posse da Câmara Municipal de Sintra.

A casa Francisco Costa, é um dos edifícios sobre a gestão da Fundação Cultursintra FP, desde 2018.

Após um longo período de planeamento e licencia-

mento urbanístico, viu, em setembro de 2023, serem iniciadas obras profundas de recuperação, que se encontram em conclusão, e que permitiram a recuperação exterior do edifício, com intervenções no telhado, as caixilharias, fachadas exteriores e as zonas envolventes do edifício (jardim), recuperando-se a dignidade e utilidade do edifício, para os fins culturais de acordo com a razão do seu legado. Estas obras, por causas não imputáveis à Fundação, têm tido um prazo de desenvolvimento mais extenso do que inicialmente previsto.

Durante o ano de 2025, e após conclusão das obras antes descritas, dever-se-á iniciar o planeamento das intervenções a acontecer no interior do edifício, que devem ser compatíveis com as condições do mesmo e a sua pretendida utilização cultural.

1.7.4. Paço dos Ribafria na Vila de Sintra



Imóvel de elevado significado cultural, mandado erguer na década de 1530, por Gaspar Gonçalves, a quem, em 1518, o rei, D. Manuel I, concedeu o importante cargo de Porteiro-Mor da Câmara Real, que pelo facto de o rei passar largas temporadas em Sintra, se veio a justificar a sua construção. Apesar da escassa informação relativa à construção do palácio, admite-se que Gaspar Gonçalves tenha encomendado a obra ao arquiteto e mestre de obras Pêro Pexão. Um dos capitéis que coroa uma das colunas do átrio abobadado da entrada tem a seguinte inscrição:

«Esta obra fez Pêro Pexão no anno de myl e Quinhêtos XXXVIII annos».

Sendo que o edifício se divide em vários registos escalonados, acompanhando o acidentado relevo da serra de Sintra.

Gaspar Gonçalves foi o primeiro Alcaide-Mor de Sintra, elevando assim o significado do edifício no contexto histórico e cultural do mesmo.

Motivos que fazem desta aquisição pela Fundação Cultursintra FP, um importante marco passando a ser o primeiro imóvel cuja propriedade lhe está atribuída. Nesse seguimento seguir-se-ão os levantamentos de necessidades de intervenção imediatas e posteriores de maior profundidade, para dotar o edifício das melhores condições para os fins estatutários da Fundação Cultursintra FP.

2. Direção Cultural

2.1. Investigação

2.1.1. Personagens, tempos e lugares na memória patrimonial

Em 2025, serão consolidadas as linhas de investigação histórica que se encontram em curso, as quais têm vindo a ser desenvolvidas em colaboração próxima entre as equipas técnicas da Fundação Cultursintra FP e investigadores externos associados a entidades de natureza académica e museológica. Estas linhas de investigação têm o objetivo de alargar o conhecimento sobre os vários proprietários, arquitetos, artistas e artesãos envolvidos na edificação do património sob gestão da Fundação, alargando os conhecimentos sobre essas construções.

Estes trabalhos têm vindo a ter especial incidência sobre a Quinta da Regaleira, primeiro imóvel patrimonial cuja gestão foi atribuída à Fundação Cultursintra FP. Contudo, com o alargamento do leque do património edificado confiado à Fundação através do arrendamento da Quinta de Ribafria e da Casa Francisco Costa e, futuramente, com a aquisição do Paço dos Ribafrias, importa estabelecer novas iniciativas de estudo sobre estes patrimónios.

Apenas com esses estudos e consequente conhecimento fundamentado será possível a construção de conteúdos que habilitem a Cultursintra a promover uma eficaz divulgação e preservação desses patrimónios.



Perpétua Augusta de Carvalho Monteiro
e António Augusto de Carvalho Monteiro, 1973.



2.1.2. Centro de Documentação digital da Fundação Cultursintra FP

Desde a sua presença na Quinta da Regaleira, as equipas de investigação da Fundação Cultursintra FP têm vindo a compilar, de forma continuada e sustentada, um relevante volume de informação de cariz histórico-documental num centro de documentação com a natureza de repositório digital, acumulando já alguns Terabites.

É com base na informação concentrada neste repositório, permanentemente enriquecido, que são alicerçados os estudos e elaborados os conteúdos sobre o património cuja gestão está a cargo da

Fundação. Assim, ao longo do próximo ano, serão lançadas novas ações de recolha, incorporação, organização e descrição de documentação com interesse histórico relevante para as ações e iniciativas promovidas pela Fundação.

Com o objetivo de projetar externamente o património a seu cargo, sempre que possível, a Fundação irá alargar estas ações de investigação à participação universitária e implementar projetos de parceria com instituições afins.

2.1.3. Camélias de Sintra



O género *Camellia* inclui mais de 260 espécies, entre elas, a árvore do chá (*Camellia sinensis*). A introdução de camélias em Sintra acontece de forma simultânea, cerca de 1840, no Parque da Pena e na Quinta da Regaleira, com Ermelinda Allen (1768 – 1858). Esta coleção, que designamos por “Coleção Allen”, é obtida pela família da Viscondessa da Regaleira através de cruzamentos entre espécies e cultivares, na sua propriedade Quinta de Vilar d’Allen, no Porto, onde o primeiro registo de camélias data de 1810. A “Coleção

Allen” ou “Coleção Regaleira” foi também plantada no Parque da Pena, fruto das relações sociais entre D. Fernando II (1816-1885) e a família Allen. No Parque da Pena, por outro lado, foram introduzidas outras coleções, a da “Família Real Portuguesa” (Coleção da Casa Real de Bragança), essencialmente produzida pelo viveirista José Marques Loureiro (1830-1898), e uma coleção de cerca de 100 camélias premiadas nas exposições internacionais, adquiridas em Paris, pelo jardineiro real, Jean Baptiste Bonnard (1797-1861).

Algumas destas camélias foram introduzidas na Regaleira e em quintas de Sintra, por cortesia real ou por troca entre jardineiros, contribuindo para a tradição das festividades das “camélias em Sintra” ao longo do séc. XIX-XX.

Entre outubro e abril do ano seguinte, os parques, quintas e jardins sintrenses eram animados pelas flores das *japoneiras*, sendo estas motivo para bailes e festas que ocorriam pela vila e em casas palacianas, tornando-se rapidamente num símbolo de Sintra, de que é exemplo o famoso rali das camélias na década de 1950.

Nos últimos anos a equipa técnica da Parques de Sintra, Monte da Lua desenvolveu e pôs em prática um projeto de investigação histórica e de identificação, datação e classificação das camélias do Parque da Pena envolvendo especialistas, universidades e a Associação Internacional de Camélias, obtendo a chancela de um “Jardim de Excelência”.

Considerando, assim, as relações de proximidade entre as camélias da Regaleira e da Pena e o conhecimento desenvolvido pela equipa técnica da Direção Técnica do Património Natural - PSML, na impossibilidade de o ter concretizado no ano em curso, pretende-se estender esta investigação à Quinta da Regaleira através de um protocolo de colaboração entre as duas instituições com os seguintes objetivos:

- a) Aprofundar a investigação sobre a tradição social e as coleções de camélias nas Quintas de Sintra;
- b) Identificar, datar, classificar e etiquetar as camélias da Quinta da Regaleira;
- c) Reintroduzir a “Coleção Allen” de camélias na Quinta da Regaleira;
- d) Estruturar um projeto mais abrangente, que envolva além de alguns proprietários privados a Fundação Cultursintra FP, a Câmara Municipal De Sintra e a Parques de Sintra, Monte da Lua. Além



da tradicional exposição e concurso de camélias, criar atividades distintas no Parque da Liberdade, Regaleira e Palácio da Vila, promover visitas de *open garden* às quintas privadas e estender as camélias à decoração das lojas e restaurantes de Sintra, entre outras iniciativas.

Ainda no contexto deste projeto, pretende-se que a Fundação Cultursintra FP se torne membro da ICS - International Camellia Society, sociedade internacional sem fins lucrativos com mais de 1.000 membros em todo o mundo e que promove o conhecimento através do *Committee for Historic Camellia Conservation*.

2.1.4. Biodiversidade

Em 2025 a Fundação continuará a promover atividades no âmbito do estudo e divulgação da biodiversidade e do património natural da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria, conferindo especial destaque às espécies espontâneas e autóctones destes dois espaços únicos no Parque Natural de Sintra – Cascais.

Essas atividades incidirão sobre os seguintes eixos essenciais, tendo sempre como referência as espécies endémicas existentes na Quinta da Regaleira e na Quinta de Ribafria:

- O fortalecimento da atuação da Fundação enquanto promotora da educação e sensibilização ambiental, ajudando a aumentar o conhecimento dos visitantes sobre os espaços;
- O reforço das parcerias com entidades externas, oficiais ou académicas, que incidem sobre o estudo e monitorização da biodiversidade nos espaços.

Assim, serão lançadas ações de conservação e informação de proteção das populações de anfíbios, morcegos, lucanos e insetos polinizadores, visando a sua especial preservação durante as épocas de reprodução, período em que as mesmas se encontram mais vulneráveis e durante as quais o impacto da interferência humana poderá ter consequências negativas.

A promoção destas atividades será articulada e, sempre que possível, concretizada em articulação ou com o apoio do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Flores, entidade que exerce a tutela ambiental sobre os locais em que se insere o património natural sob gestão da Fundação, o GSAT - Gabinete de Sustentabilidade Ambiental e



Transição Energética da Câmara Municipal de Sintra.

No que se reporta a este último, será também dada continuidade ao programa de formação ambiental de professores já protocolado entre a Fundação Cultursintra FP, o Município de Sintra e a associação Movimento Bloom, o qual tem vindo a merecer reconhecido acolhimento pela comunidade educativa do concelho.

2.1.5. Coleção Pisani Burnay



Encontra-se em reserva patrimonial na Fundação Cultursintra FP a coleção de José Eduardo Pisani Burnay (1993 – 1998), composta por uma coleção de objetos e de edições e publicações ligadas a temáticas iniciáticas, nomeadamente, de índole maçónica. No seu contexto, pretende-se em 2025 dar continuidade às ações de salvaguarda patrimonial, acondicionamento e desinfestação já desenvolvidas em anos anteriores, promovendo, especificamente, a sua conservação preventiva e o restauro de obras que dela careçam.

A coleção Pisani Burnay é um dos mais completos espólios dedicados à maçonaria em Portugal e o seu tratamento tem em vista o objetivo de a vir a disponibilizar para consulta pública através do Centro de Documentação, no âmbito de um projeto de digitalização progressiva.

José Eduardo Pisani Burnay. Retrato a óleo da autoria de Carlos de Sousa.

2.1.6. Estudos de Público



Após a implementação de limites horários do número de visitantes da Quinta da Regaleira, a Fundação Cultursintra FP pretende aprofundar estudos sobre o público, tendo como objetivo conhecer melhor os visitantes dos espaços que se encontram sob sua gestão, em especial da Quinta da Regaleira, monumento que se encontra sob forte pressão turística. Com estes estudos pretende-se não só conhecer a origem e tipologias dos visitantes, mas também melhor compreender as dinâmicas da visitação turística, proporcionando as informações necessárias ao desenho e implementação de medidas de minimização dos impactos negativos resultantes do comumente designado de *turismo de massas*, bem como contribuir para a elaboração de Planos

de Gestão para os equipamentos culturais sob gestão da Fundação. Neste contexto, pretende-se a produção de informação atualizada e fiável sobre os públicos, em especial, da Regaleira, num leque alargado de dimensões que inclua os perfis sociais e de práticas culturais, a relação com o espaço físico patrimonial, bem como as expectativas, as avaliações e as sugestões decorrentes da visita. Realça-se ainda, que estes estudos proporcionarão à Fundação Cultursintra FP não só a implementação de medidas corretivas e de estímulo à visitação de forma a melhorar a experiência do visitante, como a dotação de uma estrutura de maior e mais adequada capacidade de acolhimento, informação e comunicação com os seus públicos.

2.1.7. Programas Funcionais de dinamização cultural



Durante o próximo ano, a Fundação irá continuar a promover, em conjunto com a Câmara Municipal de Sintra, os estudos necessários à criação de programas funcionais para a Quinta de Ribafria e para a Casa Francisco Costa, tendo em vista a dinamização cultural destes equipamentos após as intervenções já realizadas nestes espaços.

No que se reporta à Quinta da Regaleira, estão previstas as reabilitações patrimoniais do complexo da Oficina das Artes com adaptação funcional a uma unidade cultural polivalente e do edifício da Casa

da Renascença, com readaptação a escritórios para os serviços culturais da Fundação.

Tendo presente a aquisição pela Fundação CulturSintra FP do Paço dos Ribafria, importante imóvel localizado no centro histórico de Sintra, irá também ser promovido no próximo ano a execução de um programa funcional para este espaço, o qual incidirá especialmente sobre ações de museografia e sua dinamização através da realização de eventos culturais.

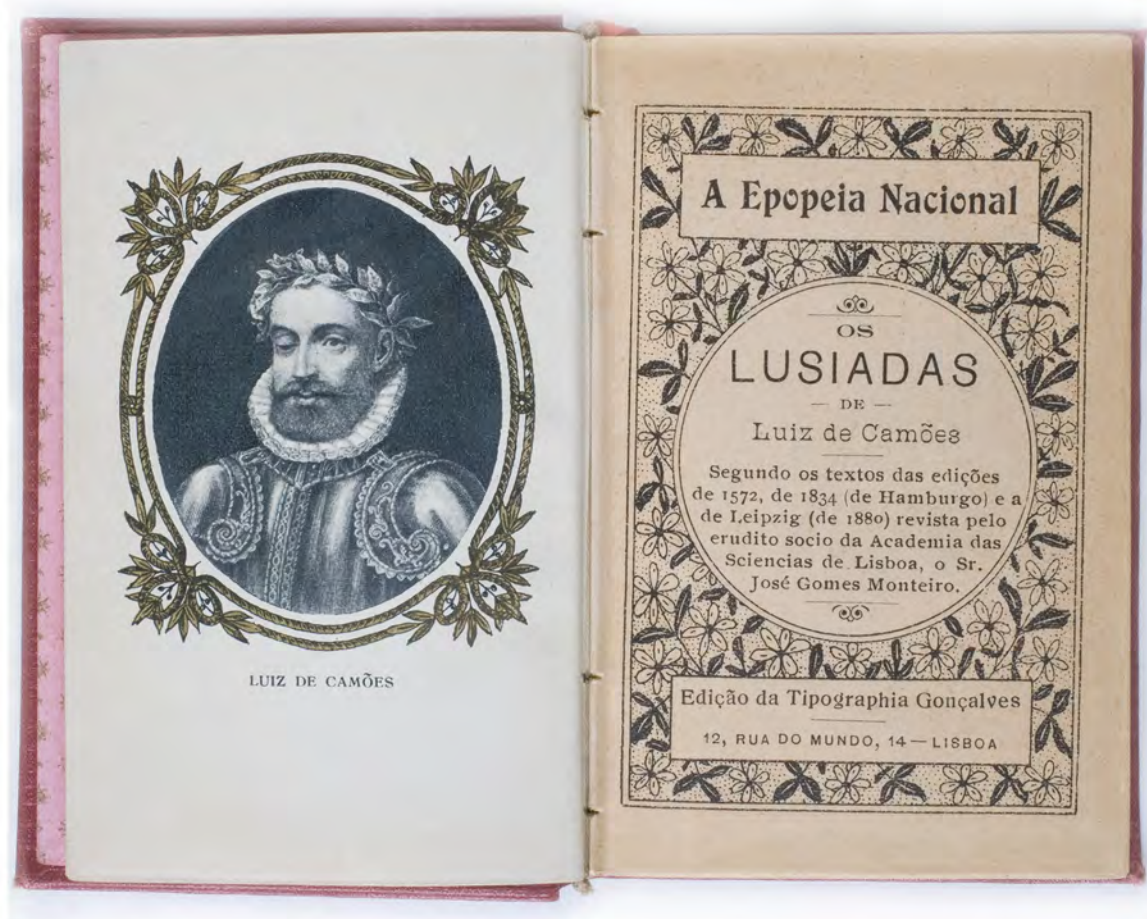
2.2. Exposições



A necessidade de realização de obras de restauro patrimonial nos pisos superiores do Palácio da Regaleira, e a necessidade de realização das obras de reconversão funcional e reabilitação do Complexo da Oficina das Artes, a Fundação regista fortes

limitações na realização de exposições de natureza temporária em espaços próprios. Não obstante, essa vertente não será descurada pela fundação no ano de 2025.

2.2.1. Exposição temporária dedicada à Camoniana *António Augusto de Carvalho Monteiro*



Sob o título “*A Camoniana de Carvalho Monteiro no 5º Centenário de Camões*”, a Fundação Cultursintra FP irá promover no MU.SA – Museu das Artes de Sintra, no início de 2025 e em parceria com o Museu de Lisboa (EGEAC), uma grande exposição sobre a coleção que, ao longo da sua vida Carvalho Monteiro foi constituindo sobre Luis de Camões. Apesar de dispersa, esta coleção é uma importante fonte de informação sobre história nacional, artes decorativas, música e literatura, tendo contribuído para a diáspora de Camões pelo mundo através da tradução dos Lusíadas em múltiplas línguas no século XIX.

Enquadrada sob a égide das comemorações do 5º centenário deste poeta, será realizada com recurso a coleções e peças que permanecem em território nacional, incluindo todas as edições originais dos Lusíadas desde 1572, abrangendo ainda o universo das comemorações dos centenários oitocentistas através de peças de cerâmica, escultura, pintura, gravura e *memorabilia*. Na sua maioria inéditas, ressalva-se a importância de algumas destas peças, que não só trazem novidade sobre o colecionador e iconografia de Camões, como apresentam grande valor para a história da arte, conferindo maior destaque cultural e visibili-



dade mediática à exposição. Contará ainda com a apresentação de um projeto internacional sobre a diáspora e a reconstituição digital da Camoniana de Carvalho Monteiro através de uma visita virtual e de um documentário com a participação da Biblioteca do Congresso, em Washington (EUA), da Casa de Bragança, Museu da Cidade e coleções particulares. Estará patente ainda a Camoniana bibliográfica do rei D. Manuel II que incorporou parte das edições que pertenceram Carvalho Monteiro e foram dispersas a partir de 1926.

O evento será apoiado pela edição de um catálogo

com textos de enquadramento sobre a estrutura nuclear da exposição sobre a camoniana de Carvalho Monteiro, com especial destaque para as suas diferentes áreas de interesse como camonista, bibliófilo, patrimonialista e colecionador, além dos textos que resultem da investigação em curso sobre as peças a expor na presente exposição constituirá, igualmente, um importante testemunho de divulgação científica e cultural. Prevê-se ainda a realização de um pequeno colóquio, cuja estrutura de comunicações reflete a abordagem temática da exposição de forma a divulgar e a esclarecer múltiplos aspetos sobre a cultura iconográfica, comemorativa e retórica presente na coleção e nos interesses do colecionador.

A exposição tem uma vertente pedagógica e ilustrada com o objetivo de mobilizar públicos mais jovens de âmbito escolar sobretudo no concelho de Sintra. De igual forma, a exposição deverá ser acompanhada por um folheto didático (infografia) de enquadramento da vida de Camões, da história de Portugal cantada nos Lusíadas e dos Centenários que constituem o cerne da coleção de objetos de Carvalho Monteiro para sistematizar conteúdos de forma eminentemente histórica, ideológica e cultural, passíveis de serem assimilados de forma rápida pelo público.

Esta será a maior iniciativa do género promovida pela fundação e conta com a colaboração e participação de um conjunto significativo de entidades de elevado relevo cultural, como sejam o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, a Biblioteca Nacional de Portugal, o Museu de Lisboa, a Fundação Casa de Bragança, Museu de Fátima, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra e, entre outros, de coleções particulares e descendentes de Carvalho Monteiro.

2.2.2. Exposição temporária dedicada a *António Augusto Gonçalves*



Edificada entre 1893 e 1920, a Quinta da Regaleira nasceu sobretudo do esforço de três principais personagens, isto é, do comitente, do projetista e do mestre-escultor que dirigiu a empreitada artística, designadamente, António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1920), Luigi Manini (1838-1936) e António Augusto Gonçalves (1848-1932).

A Fundação Cultursintra FP tem vindo a realizar exposições temporárias e edição de conteúdos relacionados com os três personagens, designadamente, a edição biográfica de António Augusto de Carvalho Monteiro e um *catálogo raisonné* so-

bre a obra de Luigi Manini. Neste contexto, faz igualmente sentido, uma linha de investigação e exposição sobre António Augusto Gonçalves e a gestão das empreitadas artísticas da Regaleira e do Palace Hotel do Buçaco. O projeto expositivo irá estruturar-se a partir um núcleo de carácter biográfico (enquadramento) e de dois núcleos (complementares) de análise dos projetos e obras. Prevê-se que esta exposição seja modular e adaptável à zona de exposições do espaço da Casa do Gerador e Garagem na Regaleira em Sintra.

2.2.3. Exposição permanente - Palácio da Regaleira (piso nobre)



Ao longo dos últimos anos, a Fundação Cultursintra FP tem vindo a adquirir peças de mobiliário original do Palácio da Regaleira, cujos restauros se encontram, ou concluídos ou em fase de conclusão. Com algumas destas peças, em 2025 e no âmbito de um projeto progressivo de longa duração, será possível reforçar os conteúdos expositivos do piso nobre do Palácio, recriando os ambientes interiores originais em algumas das salas e colmatando o défice de interpretação fun-

cional, anteriormente associado à inexistência de recheio móvel.

Enquadrada nesta estratégia, no próximo ano irá ser feita a reconstituição parcial da sala de jantar (sala da caça), da sala de estar (sala da Renascença) e da sala da música, à luz de um critério de autenticidade fundado em profunda investigação documental e iconográfica, associando-se também os restauros de artes decorativas alteradas pelos proprietários posteriores a Carvalho Monteiro.

2.2.4. Programa de réplicas – Palácio da Regaleira (piso nobre)

Com base nos trabalhos de investigação que vêm sendo desenvolvidos sobre a documentação iconográfica, fotográfica e documental compilada internamente pelo Centro de Estudos e na observação direta de peças que ainda se encontram na posse de descendentes de António Augusto de Carvalho Monteiro e de Waldemar Jara d'Orey cujos originais não sejam passíveis de aquisição, a Fundação pretende identificar e selecionar algumas peças originais de mobiliário e de ourivesaria para serem replicadas com início no ano de 2025. Com este programa, necessariamente de longa duração, pretende-se complementar as peças originais já em posse da Fundação e melhor abordadas no ponto anterior.



Alfaia litúrgica original da Capela da Quinta da Regaleira.

2.2.5. Exposições fotográficas

A fotografia tem-se vindo a assumir, cada vez mais e fruto do advento das redes sociais, como uma arte de consumo imediato, traduzindo tendências estéticas e visuais de fácil interpretação e assimilação pelo público.

Tradicionalmente, a fotografia tem também assumido um importante papel como veículo privilegiado de divulgação e promoção do património histórico-cultural, sendo a Quinta da Regaleira disso um exemplo paradigmático, pela quantidade de vezes que, digital ou fisicamente, é retratada nas redes sociais e em publicações, promovendo

com grande projeção este monumento e Sintra em geral.

Reconhecendo a sua importância e relevância, no próximo ano, a Fundação pretende dar continuidade a iniciativas expositivas tendo por interveniente a fotografia, com especial destaque às que tenham por objeto temas relacionados com os Patrimónios Arquitetónico, Cultural, Natural e as Artes.

À semelhança do que tem vindo a ser feito, estas iniciativas serão acolhidas em espaços dotados de flexibilidade e de fácil acesso pelo público, potenciando os seus públicos e visibilidade.

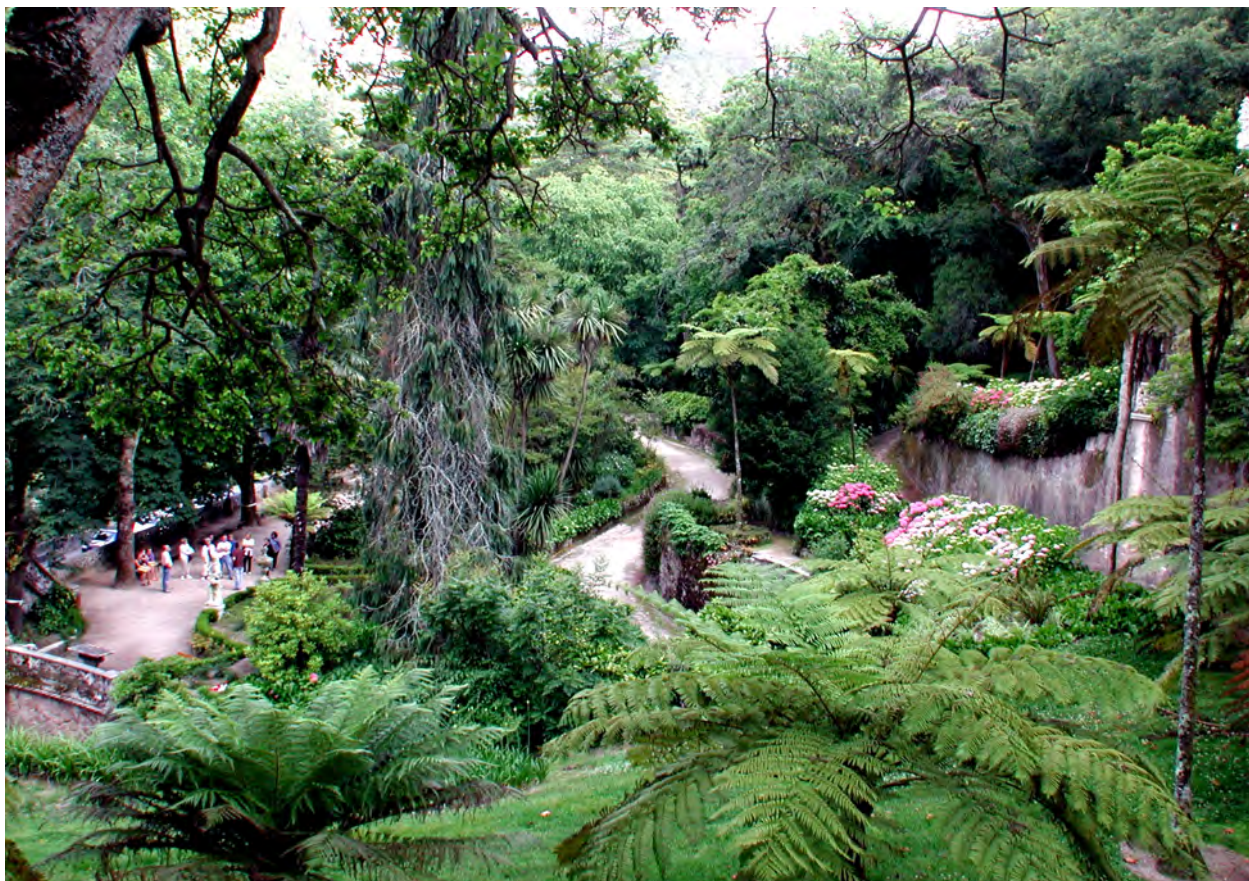
2.3. Cursos e Conferências



2.3.1. Colóquio “A Camoniana de Carvalho Monteiro”

De forma a divulgar e consolidar os conteúdos dispostos no MU.SA. com novas linhas de investigação e diálogos Interdisciplinares sobre *a obra de Camões, o século de Camões e Carvalho Monteiro*, a Fundação Cultursintra FP irá promover a realização um colóquio no decurso da exposição.

O evento, que contará com uma interessante estrutura de comunicações e ensaístas de reconhecido mérito, irá analisar e debater a forma como se apura o discurso camoniano em torno da arte, da língua e da cultura oitocentista.



2.3.2. Ação de capacitação de guias

No ano em curso, a Fundação realizou uma ação de capacitação para visita à Quinta da Regaleira, com o objetivo de normalizar, qualificar e credibilizar as visitas guiadas à Quinta da Regaleira promovidas por guias externos, assegurando uma maior fidelidade à realidade fatural, histórica e interpretativa que o espaço merece. Paralelamente, esta ação pretendeu também sensibilizar os profissionais do setor turístico que visitam regularmente a Regaleira com os seus clientes para a importân-

cia da salvaguarda do património cultural e natural presentes no espaço.

Essa ação revestiu-se do maior sucesso, tendo sido esgotados todos os lugares abertos a inscrição. Assim, em 2025, a Fundação irá realizar nova ação de natureza idêntica, assegurando a transmissão de conhecimentos especializados sobre o património e legado histórico-cultural da Quinta da Regaleira a novos participantes.

2.4. Promoção Cultural



2.4.1. Visitas Guiadas de natureza institucional

Durante o próximo ano, a Fundação irá continuar a assegurar o acolhimento em visita guiada a delegações de natureza institucional solicitados pelo Município ou entidades públicas, nomeadamente, com competências na promoção turística de Portugal no

estrangeiro. Estas atividades assumem especial relevo quanto aos acolhimentos desta natureza realizados na Quinta da Regaleira, assegurando a promoção, divulgação e conhecimento personalizados deste espaço único da Paisagem Cultural de Sintra.

2.4.2. Regaleira +

A Fundação tem tido em desenvolvimento uma nova tipologia de visitas pontuais, designada por “Regaleira Mais”, a ser realizada por elementos do Centro de Estudos, num registo semelhante ao das visitas Regaleira à Noite, a qual pretende vir a disponibilizar em 2025.

Com uma duração de cerca de duas horas e um preço adequado de venda ao público, com esta visita pretende-se proporcionar a um público limitado Mais conteúdos, Mais tempo e Mais locais, com passagem em zonas que não se encontram habitualmente abertas ao público. Tratando-se de um serviço altamente qualificado, esta visita tem por objetivo proporcionar uma “experiência de visita” única à Regaleira, pretendendo-se associar a esta visita outro tipo de ofertas que se julguem oportunas.

Quinta da Regaleira - Lago da Cascata, cuja travessia pelas 15 poldras está encerrada aos visitantes na modalidade de visita livre.



2.4.3. Audioguias

Em 2025 a Fundação irá dar continuidade à disponibilização deste serviço na Quinta da Regaleira, proporcionando ao público conteúdos informativos de natureza histórica e artística sobre o espaço através de um meio comunicacional acessível e eficaz, no âmbito de uma visita autónoma e ao passo de cada visitante.

Estes equipamentos têm registado um acolhimento positivo da parte do público pela simplicidade do seu uso e pela qualidade dos seus conteúdos, os quais foram integralmente produzidos internamente.

Não alheio a este sucesso está também a alargada diversidade de línguas suportada pelos audioguias,

assinalando-se a existência de equipamentos concebidos para o público cego e o portador de deficiência auditiva, com recurso à audiodescrição e à linguagem gestual, assegurando a estes públicos condições de acessibilidade iguais às do público em geral. Tendo em conta a evolução tecnológica registada desde a implementação destes equipamentos, no próximo ano pretende-se também dar início ao estudo de nova forma de suporte das funcionalidades de audioguia, eventualmente associando-as a uma aplicação de suporte à visita da Quinta da Regaleira, integrada numa oferta qualificada associada aos bilhetes de visita.

2.4.4. Sinalética

Após o sucesso da implementação de nova sinalética nos jardins da Quinta da Regaleira, para o ano de 2025 pretende-se agora dotar o mesmo espaço de sinalética operacional com idêntico desenho projetual e gráfico, que tem como objetivo apoiar de forma temporária a realização de eventos e acompanhamento de intervenções no parque e espaços visitáveis.

Idêntica iniciativa, através de um projeto diferenciado, irá requalificar os jardins da Quinta de Ribafria que apresentam hoje uma sinalética altamente deficitária, habitualmente de natureza pontual e apenas nas suas zonas mais frequentadas, sendo premente colmatar esta lacuna, atenta a evolução francamente positiva dos seus níveis de visitação desde que foi aberto o percurso pedonal Lourel – Ribafria.



Quinta da Regaleira, exemplo da sinalética implementada em 2024.

2.4.5. Internet e redes sociais

Em 2025 a Fundação Cultursintra FP irá continuar a divulgar e promover as suas atividades e eventos no seu sítio na Internet e nas suas presenças nas redes sociais, principais canais de comunicação com o público frequentador dos espaços sob sua gestão e das suas atividades culturais.

Paralelamente, aqueles canais de comunicação continuarão também a ser utilizados para a divulgação do património cultural e natural da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria, visando a captação de novos públicos para estes espaços e a sua afirmação enquanto locais onde o património

cultural e o património natural se fundem numa simbiose única.

Para o próximo ano, realça-se também a intenção de proceder a uma profunda revisão da página institucional da Fundação Cultursintra FP na Internet, objetivo que ainda não foi possível de cumprir até ao presente e que se revela cada vez mais premente. A atual página na Internet carece não só novo grafismo, mas também de uma maior funcionalidade, proporcionando condições de dinamismo adequando aos conteúdos e informações relativos aos equipamentos sob gestão da Fundação.

2.4.6. Projeto “Orquestras Escolares de Sintra”

Em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, a Fundação Cultursintra FP tem vindo, nos últimos anos, a conceder apoios a projetos de natureza cultural sediados no Concelho de Sintra, mantendo-se essa disponibilidade para o ano de 2025.

Estes apoios, que assumem especial relevo no âmbito das artes performativas, nomeadamente no teatro e na dança, têm permitido à Fundação dar cumprimento aos seus objeto e objetivos estatutários, fomentando o desenvolvimento da criação artística e a difusão cultural no Concelho de Sintra, aproximando os Municípes da Cultura.

MÚSICA NA QUINTA
Pelo Projeto Orquestras Escolares de Sintra
Quinta da Regaleira, 02/06/2024



2.4.7. Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais

Ao longo dos últimos anos e em estreita colaboração com os Serviços da Câmara Municipal de Sintra, a Fundação Cultursintra FP tem vindo a conceder apoios a projetos de natureza cultural sediados no Concelho de Sintra, mantendo-se essa disponibilidade para o ano de 2025.

Estes apoios têm incidido em projetos de música, teatro e dança, tendo permitido à Fundação dar cumprimento aos seus objeto e objetivos estatutários, fomentando o desenvolvimento da criação artística e a difusão cultural no Concelho de Sintra, aproximando os Municípes da Cultura.

2.5. Edições

Para o próximo ano a Fundação promoverá iniciativas editoriais que correspondam ao interesse do público relativo às temáticas relacionadas com os espaços sob sua gestão, realçando a relevância dos patrimónios e histórias associados, em especial, à Quinta da Regaleira e à Quinta de Ribafria. Estes suportes gráficos, cujo arranque não foi possível no ano em curso por limitações de recursos humanos e de tempo, terão duas linhas de desenvolvimento. Uma linha de carácter académico e científico, coloca em evidência a publicação sobre a Quinta da Regaleira que reúne a investigação de vários anos de pesquisa de técnicos da Cultursintra. A esta iniciativa juntam-se mais dois catálogos monográficos. Um *catálogo raisonné* sobre Luigi Manini (1848-1936), com a catalogação abrangente de todas as obras conhecidas deste artista e uma edição sobre António Augusto Gonçalves (1848-1932), com particular relevo para o seu papel na construção do Palace Hotel do Buçaco e da Quinta da Regaleira.

A segunda linha é especialmente dedicada à interpretação da Quinta da Regaleira e da Quinta da Ribafria. Trata-se de um conjunto de publicações de suporte à visita pública, não só numa vertente informativa genérica, mas também de um guia ilustrado e abrangente que possa autonomizar e qualificar a experiência de visita. Nesta última

vertente, junta-se ainda a edição de folhetos, flyers e um guia com ilustrações científicas dedicado a apoiar a preservação de espécies vulneráveis e a divulgar biodiversidade, numa primeira fase relativa à Quinta da Regaleira, seguindo-se uma segunda fase sobre a Quinta da Ribafria.

Tendo em vista a melhoria destas publicações e o seu papel como ferramenta relevante de apoio à visita, é intenção da Fundação alargar a sua diversidade temática e reformular os seus moldes de apresentação gráfica, conferindo-lhes maior funcionalidade e utilidade junto do público e abrangendo também o público infantojuvenil.

Para o próximo ano pretende-se também promover a publicação de documentação referente a exposições, conferências e cursos que se venham a realizar, assegurando o registo e divulgação dos conteúdos abordados e conferindo-lhes um plano mais completo e uma divulgação mais ampla que promova a participação em iniciativas de natureza semelhante que venham a ser promovida no futuro.

A semelhança dos anos anteriores, a Fundação estará também disponível para concretizar outros projetos editoriais de forma indireta, através do apoio a projetos de publicações dotados de notória e fundamentada qualidade, com origem nas Comunidades Académica, Científica ou Cultural.

2.6. Loja



O desenvolvimento de novos produtos e linhas de produtos para comercialização na Loja da Quinta da Regaleira é um projeto de continuidade e recorrente todos os anos. Com inspiração no património natural, edificado e em temáticas associadas aos vários proprietários, irão continuar a desenvolver-se réplicas e linhas de produtos de forma a que os visitantes possam levar consigo uma lembrança exclusiva e identitária Regaleira.

No ano em curso foi ainda dado início a um projeto de desenvolvimento de uma nova linha de merchandising cultural, a desenvolver por artesãos de entidades sedeadas ou a desenvolver projetos junto das

comunidades imigrantes no concelho de Sintra. Com este projeto, pretende-se integrar na oferta disponibilizada na Loja da Quinta da Regaleira produtos que, com inspiração nas temáticas nela presentes, tenham também associados conhecimentos e saberes de outras latitudes, reconhecendo sua projeção global da Regaleira.

Ainda neste contexto, prevê-se que o próximo ano traga um novo dinamismo à atividade e atratividade da Loja da Regaleira, fruto da conclusão da intervenção de beneficiação de que o seu espaço se encontra a ser objeto.

2.7. Património Móvel



2.7.1. Restauro de património

No próximo ano, a Fundação irá continuar a promover as ações de conservação e restauro que se mostrem necessárias e adequadas aos bens móveis que se encontram a seu cargo, com especial destaque para os da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria. Com essas ações será possível continuar a qualificar as peças das suas coleções e acervo, assegurando a sua adequada exposição ao público ou o seu acondicionamento em reserva.

Em 2025 serão ainda concluídos os restauros das relevantes peças de mobiliário original do período de Carvalho Monteiro, adquiridos pela Fundação durante o ano em curso.

2.7.2. Aquisições de espólio

Ao longo do ano de 2025, a Fundação irá continuar a acompanhar o mercado de antiguidades, mantendo-se atenta ao eventual surgimento de peças decorativas ou ornamentais, mobiliário ou outros, de relevante valor patrimonial, que tenham integrado os espólios da Quinta da Regaleira e/ou da Quinta de Ribafria e que proporcionem uma mais completa fruição, interpretação e contextualização destes espaços. À luz deste objetivo, a Fundação irá continuar a promover contatos com os detentores de bens de relevante interesse patrimonial, em especial da Quinta da Regaleira, nomeadamente com descendentes das famílias que foram proprietárias do espaço – herdeiros de António Augusto de Carvalho Monteiro e de Waldemar Jara d'Orey.

2.8. Dinamização Cultural



2.8.1. Música

Para o ano de 2025, a Fundação Cultursintra FP irá continuar a promover a realização regular de recitais de música e canto que beneficiem das especiais características do património edificado e natural dos espaços sob sua gestão, interiores ou exteriores, consolidando os públicos musicais conquistados ao longo dos últimos anos na Quinta da Regaleira e na Quinta de Ribafria, e nos espaços que irão entrar na sua esfera de gestão patrimonial – o Paço dos Ribafria na vila de Sintra. Este lugar irá ser objeto de especial atenção, dado tratar-se de um novo “palco” que carecerá de aposta para a criação de novos públicos, estando a ser preparada programação especial para o efeito. Em termos genéricos, durante o próximo ano irá

ser dada continuidade às linhas de programação musical existentes, em especial a já habitual aos domingos, visando-se uma alargada transversalidade da oferta musical e proporcionado experiências de qualidade aos seus participantes. De igual forma, ao longo do próximo ano e com especial enfoque durante o período de Verão, a Fundação irá ainda complementar a sua programação regular com concertos e recitais que não só consolidem os públicos já existentes, mas que também captem novos públicos e audiências. Para esse efeito e como habitual, recorrer-se-á à realização de espetáculos em locais que beneficiem fortemente dos cenários arquitetónicos e naturais existentes dos espaços sob sua gestão.

2.8.2. Teatro



Para 2025 e no âmbito da oferta cultural que proporciona ao público, a Fundação Cultursintra FP procurará promover a realização de espetáculos de teatro, que demonstrem uma especial ligação dos textos e encenações ao enorme potencial histórico e cenográfico dos edificadoss e jardins dos espaços sob sua gestão.

Assim, procurar-se-ão projetos de espetáculos que sejam direcionados para todos os segmentos de público, tendo como objetivos, apoiar a comunicação destes ativos patrimoniais, contribuir para

a diversificação da oferta lúdico-cultural disponibilizada às populações do concelho de Sintra divulgar os espaços, promovendo a sua frequência por novos públicos.

Atentas as condicionantes relacionadas com a dinâmica e logística de visitaçãoss dos espaços (em especial, no que diz respeito à Quinta da Regaleira), os projetos de espetáculo serão avaliados em função da adesão temática à vocaçãoss patrimonial local e da demonstraçãoss de inequívoco potencial de qualidade artística, dramático ou lírico.

AS TROIANAS de Hélia Correia e Jaime Rocha
Pela Companhia de Teatro de Sintra - Chão de Oliva

4 JUL · 10 AGO 2024

Quintas, sextas e sábados às 21h30

Quinta da Regaleira

2.8.3. Memória cinematográfica sobre Luigi Manini

A Fundação Cultursintra FP, realizou em 2022 uma curta-metragem de cariz biográfico dedicada a António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1920), com o propósito de homenagear e difundir esta incontornável figura nacional, através de suportes audiovisuais e multimédia. Em 2025 propõe-se retomar um projeto que não foi possível de concretizar no ano em curso, com a realização de uma sequência, desta vez dedicada ao arquiteto da Quinta da Regaleira, Luigi Manini (1848-1936), celebrando o papel do cenógrafo e arquiteto Luigi Manini no contexto das suas principais obras e da sociedade portuguesa oitocentista.



Luigi Pietro Manini (1848-1936)
Photographia, Museu Vicentes
2 de agosto de 1887
Funchal, MFV [DIG.]

2.8.4. Memória videográfica das exposições temporárias

Tendo presente que transitoriedade das exposições temporárias qualificam o espaço cultural e que os seus conteúdos são efémeros, a digitalização destes eventos permitem prolongar estas mostras no tempo e a dar a possibilidade a quem não pode visitar a exposição de o fazer de forma virtual. O desenvolvimento das visitas virtuais 3D e a sua ampla divulgação e aplicação museográfica funciona hoje também como um *instrumento de memória*, sobretudo para as exposições temporárias de curta e de média duração, disponibilizando-se na página WEB, a visitas escolares, apoio em eventos, a guias turísticos e ações formativas. Permitem ainda a adição de conteúdos em pontos de informação para enriquecer a sua narrativa visual. Integrada no website da Cultursintra e nos vários

portais da especialidade, através de link ou de QR-code, ou partilhadas nas páginas das redes sociais, os ambientes criados em 3D podem ser vistos em qualquer dispositivo fixo ou móvel com a mesma qualidade e fluidez. A tecnologia Matterport (3D VR Scanning) permite a criação de ambientes 3D de qualidade realista e fácil navegabilidade, contribuindo para a divulgação de novos conteúdos sobre a Regaleira de forma expansiva pela WEB. Neste contexto, a Fundação Cultursintra FP, pretende registar a memória das três exposições, de significativa relevância: *Ephemèris - Os 175 natais da geração que concebeu, projetou e construiu a Regaleira*; *A Coleção Camoneana de Carvalho Monteiro no 5º Centenário de Camões* e a exposição dedicada a *António Augusto Gonçalves*.

2.8.5. Regaleira à Noite



Em 2025 será dada continuidade às visitas noturnas Regaleira à Noite, mantendo-se a sua regularidade mensal entre os meses de abril a outubro, período do ano propício mais à sua realização pelas suas condições de conforto e fiabilidade climatérica.

Experiência imersiva única no plano do património cultural sintrense e nacional, as visitas do Regaleira à Noite proporcionam aos seus participantes a possibilidade de desfrute de uma visita guiada com conteúdos de alta qualidade, especialmente desenvolvidos pelo Centro de Estudos, no contexto único de uma visita realizada em período noturno e sem mais público presente no espaço, com o património iluminado de forma cénica que realça a sua beleza arquitetónica e natural.

Quinta da Regaleira, iluminações de Natal.

2.8.6. Iluminações de Natal

Em 2025 a Fundação Cultursintra FP dará continuidade à estreita colaboração desenvolvida com o Município de Sintra no âmbito da instalação de Iluminações de Natal na Vila de Sintra. Esta iniciativa visa associar a Fundação à dinamização do centro histórico da Vila, associando o espírito da quadra à promoção do Património Cultural existente.

2.8.7. Outros

Em 2025, a Fundação irá ainda promover e apoiar outras iniciativas de índole cultural ou patrimonial que se mostrem adequadas a um alargamento da oferta cultural disponibilizada aos Municípios e à qualificação do Património Cultural e Natural de Sintra.

2.9. Acolhimento de recolha de imagens e cedências de espaço



No ano de 2025 será dada continuidade ao acolhimento de recolhas de imagens e gravações por entidades externas, públicas e privadas, continuando a explorar esta fonte de receitas alternativa e independente da receita exclusivamente relacionada, no caso da Quinta da Regaleira, com a visitação do público.

Neste contexto de diversificação de fontes de receitas, a Fundação mantém para o próximo ano a intenção de criar as condições adequadas à realização de cedências remuneradas de espaço na Quinta de Ribafria, procurando corresponder à procura que se tem registado da parte de entidades externas.

2025

Mapa de Pessoal





FUNDAÇÃO CULTURSINTR A, FP - MAPA DE PESSOAL - ART.º 29º DA LGTFP - ANO 2025

Unidade Orgânica	Função	Objetivo da Função	Diretor de Serviços	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	TOTAL DO MAPA	LUGARES OCUPADOS	LUGARES A OCUPAR	Descritivo da Função	Observações
Direção Administrativa e Financeira	Diretor(a)	Gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim com a a gestao e a manutencao do património que lhe esteja alocado.	1						1	1 DIR		a)	
	Serviços Administrativos Gerais	Prestar apoio de carácter genérico às atividades da Fundação; Contabilidade; Recursos Humanos; Contratação Pública		3	1	1			5	1 AT + 1 CT + 3 TS		d)	
	Venda de Ingressos	Efetuar a venda de ingressos para a visita às instalações da Fundação				9			9	9 AT		h)	
	Manutenção de espaços e equipamentos	Zelar pelo bom funcionamento dos espaços e equipamentos da fundação, contribuindo para a sua conservação e correto funcionamento.					1	9	10	8 AO	1 EO disponível 1 AO disponível	j)	
	Manutenção e conservação do património cultural (património imóvel) e natural	Zelar pela manutenção, conservação, restauro e melhoria do património imóvel e natural da Fundação		1				1	2	1 AO + 1 TS		g)	
	Serviços Operacionais Gerais	Prestar apoio de carácter genérico às atividades da Fundação						1	1	1 AO		l)	
Sub-Total			1	4	1	10	1	11	28	24	4		
Direção de Serviços Culturais	Diretor(a)	Assegurar a programação cultural das atividades da Fundação	1						1	1 DIR		b)	
	Centro de Estudos	Gestão do Património Cultural e das Reservas Patrimoniais, a dinamização cultural e acolhimentos institucionais e a conceção e produção de conteúdos		3		1			4	3 TS + 1 AT		c)	
	Núcleo de Produção	Proporcionar o acolhimento de imagens / sessões fotográficas, a produção de eventos internos e acolhimento de eventos externos;		1					1	1 TS		e)	
	Núcleo de Apoio ao Público	Prestação de informações e realização de reservas de visita para agentes turísticos, o atendimento em loja e a vigilância e apoio aos visitantes.				13			13	11 AT	2 AT Disponíveis	i)	13
	Núcleo de Comunicação	Gestão da comunicação e da promoção digital				1			1	1 AT		f)	
Sub-Total			1	4	0	15	0	0	20	20	0		
TOTAL			2	8	1	25	1	11	48	44	4		

- a) Dirigir as atividades ligadas ao planeamento anual e plurianual das atividades. Gestão administrativa, financeira e patrimonial, incluindo a aquisição de bens e serviços e desenvolvimento dos demais procedimentos de contratação pública, enquadrando a ação das unidades orgânicas flexíveis que o integrem. Gestão dos recursos humanos da
- b) Compete à Direção Cultural dirigir as atividades de promoção cultural e a dinamização dos equipamentos afetos a atividade da Fundação.
- c) Realizar o acolhimento, apresentar a história, características e percursos do património sob gestão da Fundação. Desenvolver as atividades necessárias à manutenção, conservação, restauro e melhoria do património natural e cultural da fundação.
- d) Execução administrativa das atividades administrativas de administração financeira e de recursos humanos; Realizar registos contabilísticos; Controlo da assiduidade e pontualidade
- e) Garantir o apoio administrativo e operacional à realização de eventos
- f) Desenvolvimento da imagem institucional; Promoção das atividades; ...
- g) Desenvolver as atividades necessárias à manutenção, conservação, restauro e melhoria do património natural e cultural da fundação
- h) Atendimento aos utentes da Fundação, procedendo à cobrança da receita proveniente da venda de ingressos
- i) Atendimento aos utentes da loja, procedendo à cobrança da receita proveniente da venda e reposição de artigos, prestação de informações e realização de reservas de visita para agentes turísticos e apoio aos visitantes.
- j) Proceder à manutenção das instalações e equipamentos efetuando reparações e a conservação de espaços exteriores
- l) Atividade de expediente geral; Apoio operacional e administrativo às atividades diárias da Fundação; Apoio de secretariado e aos órgãos da Fundação; Assegurar Lançamentos contabilísticos; Conferência da sangria de caixa (Bilheteira); Execução administrativa das atividades administrativas de administração financeira e de recursos humanos

Conteúdo Funcional

Técnico Superior	- Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão
Coordenador Técnico	- Funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável - Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores - Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade - Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade
Assistente Técnico	- Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços
Encarregado Operacional	- Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável. - Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação.
Assistente Operacional	- Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. - Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento do órgão ou serviço, podendo comportar esforço físico.

2025

Resumo Financeiro do Plano de Atividades





RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES

SNC	Ponto	Descrição	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029
1. Atividades de Gestão			931.643,00 €	266.266,00 €	12.500,00 €	- €	- €
1.1. Recursos Humanos			1.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62211	1.1.1.	Recrutamento de pessoal	1.500,00 €	- €	- €	- €	- €
1.2. Formação do Pessoal			17.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62217	1.2.	Formação de Pessoal	17.500,00 €	- €	- €	- €	- €
1.3. Segurança e saúde no trabalho			8.600,00 €	8.600,00 €	5.000,00 €	- €	- €
6221	1.3.	Serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho	3.600,00 €	3.600,00 €	- €	- €	- €
435	1.3.	Aquisição de equipamento administrativo	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €
1.4. Serviços administrativos e financeiros			759.620,00 €	257.666,00 €	7.500,00 €	- €	- €
443	1.4.	Licenciamento de software	14.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6221	1.4.	Utilização de software de Gestão Bilhética	1.500,00 €	1.500,00 €	- €	- €	- €
6221	1.4.	Utilização de software Financeiro e Orçamental	5.428,00 €	6.166,00 €	- €	- €	- €
443	1.4.	Plataformas Digitais	12.000,00 €	4.500,00 €	2.500,00 €	- €	- €
443	1.4.	Infraestruturas digitais	5.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €	- €
6882101	1.4.	Apoios Mecenáticos a Atividades Sociais - Associações de Bombeiros	225.500,00 €	225.500,00 €	- €	- €	- €
435	1.4.	Aquisição de equipamento administrativo	7.500,00 €	7.500,00 €	5.000,00 €	- €	- €
4342	1.4.	Aquisição de veículo comercial	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4342	1.4.	Aquisição de veículos ligeiros de passageiros	75.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4351	1.4.	Alargamento da rede de CCTV e WIFI	12.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €	- €
6221	1.4.	Plano de segurança da Quinta da Regaleira	6.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6223	1.4.	Segurança das instalações	355.692,00 €	- €	- €	- €	- €
437	1.4.	Outras Ferramentas e Utensílios	5.000,00 €	2.500,00 €	- €	- €	- €
1.5. Serviços de receção e atendimento de visitantes			26.423,00 €	- €	- €	- €	- €
6233	1.5.	Consumíveis para emissão de bilhetes	12.423,00 €	- €	- €	- €	- €
4351	1.5.	Equipamentos administrativos	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6231	1.5.	Ferramentas e utensílios	4.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.6. Planeamento geral de intervenções sobre imóveis			118.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.6.	Levantamentos arquitetónicos	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.6.	Projetos de especialidades	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.6.	Fiscalização de Obras	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.6.	Elaboração de caderno de Encargos de Restauro do Palácio	42.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.6.	Levantamentos fotográficos técnicos de espólio e de arquitetura	6.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.7. Atividades sobre património imóvel			7.177.050,00 €	1.174.700,00 €	5.000,00 €	- €	- €
1.7.1. Quinta da Regaleira							
1.7.1.1 Palácio da Quinta da Regaleira			2.287.000,00 €	665.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.1	Restauro e impermeabilização das Coberturas do Palácio	350.000,00 €	125.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.1	Restauro de fachadas	1.750.000,00 €	500.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.1	Aquisição de réplicas e restauro de caixilharias e mateias interiores e exteriores	45.000,00 €	15.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.1	Restauro das instalações sanitárias	75.000,00 €	25.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.1	Revisão da rede elétrica e informática	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.1	Remodelação das redes de águas e esgotos	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.1	Recuperação e remodelação da Loja	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.7.1.2 Capela da Quinta da Regaleira			87.000,00 €	30.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.2	Limpeza e restauro de fachadas	75.000,00 €	30.000,00 €	- €	- €	- €
6226	1.7.1.2	Restauro e limpeza de interiores	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.7.1.3 Estufa na Quinta da Regaleira			57.700,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.3	Construção de instalações sanitárias	49.200,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.7.1.3	Pintura interior do edifício	7.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.7.1.3	Criação de espaço de trabalho dentro da Estufa	1.500,00 €	- €	- €	- €	- €
1.7.1.4 Casa da Renascença na Quinta da Regaleira			1.060.350,00 €	126.500,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.4	Renovação e ampliação das instalações sanitárias públicas	55.350,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.4	Limpeza e reparação de coberturas e fachadas	350.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.4	Recuperação das infraestruturas do edifício	550.000,00 €	126.500,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.4	Restauro de janelas e portadas	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.4	Reparação e pinturas de paredes interiores	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.4	Reparação de pavimentos	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.4	Revisão da rede elétrica e informática	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.7.1.5 Palácio das Cocheiras da Quinta da Regaleira			15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.7.1.5	Conservação e manutenção dos pisos superiores do edifício	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.7.1.5	Conservação e manutenção de espaços no piso térreo	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
1.7.1.6 Complexo de edifícios da Oficina das Artes na Quinta da Regaleira			650.000,00 €	126.500,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.6	Adaptação do complexo de edifício da Oficina das Artes para uso cultural	550.000,00 €	126.500,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.6	Recuperação do edifício da incineradora	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.7.1.7 Jardins e Espaços exteriores na Quinta da Regaleira			214.000,00 €	20.000,00 €	- €	- €	- €
6226	1.7.1.7	Podas e intervenções fitossanitárias em espécies arbóreas	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.7.1.7	Trabalhos de paisagismo e sistemas de rega	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6239	1.7.1.7	Aquisição de plantas e árvores	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.7	Conservação e Manutenção de edificado recuperado	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.7	Restauro do Aquário	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.7	Reparação e pavimentação de caminhos	45.000,00 €	20.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.1.7	Reparação de muros e muretes	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
4336	1.7.1.7	Equipamento básico para jardinagem	9.500,00 €	- €	- €	- €	- €
6221	1.7.1.7	Apoio técnico especializado	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €



RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES

SNC	Ponto	Descrição	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029
	1.7.1.8	Sistemas de abastecimento e escoamento de águas da Quinta da Regaleira	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.7.1.8	Conservação de aquedutos e minas	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.7.1.8	Conservação de câmaras de visita	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.7.1.8	Rede de saneamento interno	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	1.7.2	Quinta da Ribafria	1.109.000,00 €	140.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.2	Recuperação de espaços envolventes - Jardins	250.000,00 €	100.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.2	Construção de Instalações Sanitárias Públicas junto campo ténis	123.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.2	Construção de Cafetaria	553.500,00 €	20.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.7.2	Construção de Parque de Estacionamento	100.000,00 €	20.000,00 €	- €	- €	- €
6226	1.7.2	Podas e intervenções fitossanitárias em espécies arbóreas	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.7.2	Manutenção e limpeza de espaços verdes	57.500,00 €	- €	- €	- €	- €
6239	1.7.2	Aquisição de plantas e árvores	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	1.7.3	Casa Francisco Costa	523.250,00 €	66.700,00 €	5.000,00 €	- €	- €
4323	1.7.3	Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.3	Limpeza, recuperação de paredes, tectos, pisos e pintura interior	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.3	Obras de adaptação do interior para fins culturais	307.500,00 €	49.200,00 €	- €	- €	- €
622194	1.7.3	Serviços especializado de concepção de exposição	93.750,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.3	Equipamentos de museologia	85.000,00 €	7.500,00 €	- €	- €	- €
6221	1.7.3	Manutenção de espaço exteriores	12.000,00 €	10.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €
	1.7.4	Paço dos Ribafria	1.143.750,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.4	Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	500.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.4	Limpeza, recuperação de paredes, tectos, pisos e pintura interior	300.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.7.4	Obras de adaptação do interior para fins culturais	250.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622194	1.7.4	Serviços especializado de concepção de exposição	93.750,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.	Atividades Culturais	2.785.370,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.1.	Investigação	156.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	2.1.1.	Personagens, tempos e lugares na memória patrimonial	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	2.1.2.	Centro de Documentação Digital	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	2.1.3.	Camélias de Sintra	6.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	2.1.4.	Biodiversidade	45.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	2.1.5.	Coleção Pisani Burnay	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622194	2.1.6.	Estudos de público	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622194	2.1.7.	Programas Funcionais de Dinamização Cultural	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.2	Exposições	572.870,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.2.1	Exposição temporária dedicada à Camoniana AACM	330.870,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.2.2	Exposição temporária dedicada a António Augusto Gonçalves	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.2.3	Exposição Permanente - Palácio da Regaleira	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4334	2.2.4	Programa de réplicas	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.2.5	Exposições fotográficas	2.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.3	Cursos e conferências	8.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.3.1	Colóquio "A Camoniana de Carvalho Monteiro"	8.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.3.2	Curso de Formação de Guias	500,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.4	Promoção Cultural	726.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.4.1	Visitas Guiadas de natureza institucional	500,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.4.2	Regaleira +	3.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62615	2.4.3	Audioguias	22.500,00 €	- €	- €	- €	- €
4338	2.4.4	Sinalética	70.000,00 €	- €	- €	- €	- €
443	2.4.5	Internet e Redes Sociais	80.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6224	2.4.6	Projeto "Orquestras Escolares de Sintra"	400.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6882102	2.4.7	Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais - Artes Performativas	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.5	Edições	120.000,00 €	- €	- €	- €	- €
611	2.5	Publicações temáticas	80.000,00 €	- €	- €	- €	- €
611	3.5	Outras publicações	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.6	Loja	340.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4337	2.6	Material expositivo	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
611	2.6	Produtos para venda	300.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6234	2.6	Produtos para oferta	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.7	Património Móvel	450.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	2.7.1	Restauro de património móvel	200.000,00 €	- €	- €	- €	- €
43042	2.7.2	Aquisição de património móvel	250.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.8	Dinamização Cultural	411.500,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.1	Música	95.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.2	Teatro	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.3	Memória Cinematográfica sobre Luigi Manini	45.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.4	Memória videográfica das exposições temporárias	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.5	Regaleira à Noite	500,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.6	Iluminação de Natal	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622193	2.8.7	Outros	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €
		VALOR TOTAL INSCRITO NO PLANO DE ATIVIDADES	10.894.063,00 €	1.440.966,00 €	17.500,00 €	- €	- €

2025

Orçamento
e Plano Plurianual
de Investimentos





ORÇAMENTO INICIAL

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente.....	17.984.997,00	Corrente.....	8.264.756,59
Capital.....	3,00	Capital.....	7.453.050,00
Outras Receitas.....	0,00		
Total	17.985.000,00	Total	15.717.806,59
Total Geral	17.985.000,00	Total Geral	15.717.806,59



FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - INICIAL

2025

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2025			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2026	2027	2028	2029
Receita Corrente								
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	0,00	17.375.038,07	17.375.038,07	0,00	0,00	0,00	0,00
R7	Outras receitas correntes	0,00	9.958,93	9.958,93	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva		0,00	17.985.000,00	17.985.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Total:		0,00	17.985.000,00	17.985.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Corrente								
D1	Despesas com o pessoal	0,00	1.607.082,44	1.607.082,44	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	1.260.313,71	1.260.313,71	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	133.338,12	133.338,12	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3	Segurança social	0,00	213.430,61	213.430,61	0,00	0,00	0,00	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	6.065.574,15	6.065.574,15	0,00	0,00	0,00	0,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	375.500,00	375.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências Correntes	0,00	375.500,00	375.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	375.500,00	375.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	216.500,00	216.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	7.453.050,00	7.453.050,00	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00
Despesa efetiva		0,00	15.717.806,59	15.717.806,59	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00
Despesa Total:		0,00	15.717.806,59	15.717.806,59	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00
Saldo Total:		0,00	2.267.193,41	2.267.193,41	-1.194.200,00	-12.500,00	0,00	0,00
Saldo Global:		0,00	2.267.193,41	2.267.193,41	-1.194.200,00	-12.500,00	0,00	0,00



ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - INICIAL

2025

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2025			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2026	2027	2028	2029
	Despesa Primária:	0,00	2.267.193,41	2.267.193,41	-1.194.200,00	-12.500,00	0,00	0,00
	Saldo Corrente:	0,00	9.720.240,41	9.720.240,41	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo de Capital:	0,00	-7.453.047,00	-7.453.047,00	-1.194.200,00	-12.500,00	0,00	0,00
	Saldo Primário:	0,00	2.267.193,41	2.267.193,41	-1.194.200,00	-12.500,00	0,00	0,00

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DE RECEITA - INICIAL

2025

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2025			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2026	2027	2028	2029
Receita Corrente								
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0500000000 Rendimentos da propriedade	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0502000000 Juros - Sociedades financeiras	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0502010000 Bancos e outras instituições financeiras	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	0,00	17.375.038,07	17.375.038,07	0,00	0,00	0,00	0,00
	0700000000 Venda de bens e serviços correntes	0,00	17.375.038,07	17.375.038,07	0,00	0,00	0,00	0,00
	0701000000 Venda de bens	0,00	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0701080000 Mercadorias	0,00	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0702000000 Serviços	0,00	17.243.038,07	17.243.038,07	0,00	0,00	0,00	0,00
	0702010000 Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0702080000 Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	0,00	17.223.038,07	17.223.038,07	0,00	0,00	0,00	0,00
	0702080300 Serviços culturais	0,00	17.223.038,07	17.223.038,07	0,00	0,00	0,00	0,00
	0703000000 Rendas	0,00	72.000,00	72.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0703020000 Edifícios	0,00	72.000,00	72.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R7	Outras receitas correntes	0,00	9.958,93	9.958,93	0,00	0,00	0,00	0,00
	0801000000 Outras	0,00	9.958,93	9.958,93	0,00	0,00	0,00	0,00
	0801990000 Outras	0,00	9.958,93	9.958,93	0,00	0,00	0,00	0,00
	0801999900 Diversas	0,00	9.958,93	9.958,93	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0900000000 Venda de bens de investimento	0,00	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904000000 Outros bens de investimento	0,00	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904110000 Resto do Mundo - União Europeia	0,00	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904110100 Equipamento de transporte	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904110200 Maquinaria e equipamento	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904110300 Outros	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva		0,00	17.985.000,00	17.985.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Total:		0,00	17.985.000,00	17.985.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2025			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2026	2027	2028	2029
010000	Fundação Cultursintra FP							
	Despesa Corrente							
D1	Despesas com o pessoal	0,00	1.607.082,44	1.607.082,44	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	1.260.313,71	1.260.313,71	0,00	0,00	0,00	0,00
	0101000000 Remunerações certas e permanentes	0,00	1.260.313,71	1.260.313,71	0,00	0,00	0,00	0,00
	0101030000 Pessoal dos quadros - Regime de função pública	0,00	695.663,92	695.663,92	0,00	0,00	0,00	0,00
	0101030100 Pessoal em funções	0,00	695.663,92	695.663,92	0,00	0,00	0,00	0,00
	0101070000 Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	456.413,95	456.413,95	0,00	0,00	0,00	0,00
	0101140000 Subsídio de férias e de Natal	0,00	108.235,84	108.235,84	0,00	0,00	0,00	0,00
	0101140100 Subsídio de Férias	0,00	54.117,92	54.117,92	0,00	0,00	0,00	0,00
	0101140200 Subsídio de Natal	0,00	54.117,92	54.117,92	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	133.338,12	133.338,12	0,00	0,00	0,00	0,00
	0102000000 Abonos variáveis ou eventuais	0,00	133.338,12	133.338,12	0,00	0,00	0,00	0,00
	0102020000 Horas extraordinárias	0,00	21.250,00	21.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0102030000 Alimentação e alojamento	0,00	66.904,20	66.904,20	0,00	0,00	0,00	0,00
	0102040000 Ajudas de custo	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0102050000 Abono para falhas	0,00	13.134,00	13.134,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0102130000 Outros suplementos e prémios	0,00	10.097,12	10.097,12	0,00	0,00	0,00	0,00
	0102130200 Outros	0,00	10.097,12	10.097,12	0,00	0,00	0,00	0,00
	0102140000 Outros abonos em numerário ou espécie	0,00	20.452,80	20.452,80	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3	Segurança social	0,00	213.430,61	213.430,61	0,00	0,00	0,00	0,00
	0103000000 Segurança social	0,00	213.430,61	213.430,61	0,00	0,00	0,00	0,00
	0103050000 Contribuições para a segurança social	0,00	200.830,61	200.830,61	0,00	0,00	0,00	0,00
	0103050200 Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	0,00	200.830,61	200.830,61	0,00	0,00	0,00	0,00
	0103050201 Caixa Geral de Aposentações	0,00	16.083,27	16.083,27	0,00	0,00	0,00	0,00
	0103050202 Segurança social - Regime geral	0,00	184.747,34	184.747,34	0,00	0,00	0,00	0,00
	0103090000 Seguros	0,00	12.600,00	12.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	6.065.574,15	6.065.574,15	0,00	0,00	0,00	0,00
	0200000000 Aquisição de bens e serviços	0,00	6.065.574,15	6.065.574,15	0,00	0,00	0,00	0,00
	0201000000 Aquisição de bens	0,00	618.750,00	618.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0201020000 Combustíveis e lubrificantes	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0201020100 Gasolina	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0201020200 Gasóleo	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DE DESPESA - INICIAL

2025

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2025			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2026	2027	2028	2029
0201040000	Limpeza e higiene	0,00	24.000,00	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	0,00	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201080000	Material de escritório	0,00	34.000,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201090000	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201100000	Produtos vendidos nas farmácias	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201160000	Mercadorias para venda	0,00	420.000,00	420.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201160300	Mercadorias	0,00	420.000,00	420.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201170000	Ferramentas e utensílios	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201180000	Livros e documentação técnica	0,00	750,00	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201210000	Outros bens	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202000000	Aquisição de serviços	0,00	5.446.824,15	5.446.824,15	0,00	0,00	0,00	0,00
0202010000	Encargos das instalações	0,00	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202010100	Água	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202010200	Electricidade	0,00	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202010400	Saneamento	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202020000	Limpeza e higiene	0,00	85.000,00	85.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202030000	Conservação de bens	0,00	393.000,00	393.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202040000	Locação de edifícios	0,00	2.579.584,15	2.579.584,15	0,00	0,00	0,00	0,00
0202060000	Locação de material de transporte	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202080000	Locação de outros bens	0,00	32.500,00	32.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202080100	Som	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202080200	Audioguias	0,00	22.500,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202090000	Comunicações	0,00	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202100000	Transportes	0,00	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202110000	Representação dos serviços	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202120000	Seguros	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202130000	Deslocações e estadas	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202150000	Formação	0,00	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202160000	Seminários, exposições e similares	0,00	481.870,00	481.870,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202170000	Publicidade	0,00	82.650,00	82.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202180000	Vigilância e segurança	0,00	355.692,00	355.692,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202190000	Assistência técnica	0,00	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202200000	Outros trabalhos especializados	0,00	408.528,00	408.528,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202200100	Geral	0,00	290.528,00	290.528,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2025			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2026	2027	2028	2029
	0202200200 Arquitetura e engenharia	0,00	118.000,00	118.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0202250000 Outros serviços	0,00	860.000,00	860.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0202250200 Serviços Bancários	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0202250300 Serviços Bancários - Bilheteira	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0202250400 Produção Cultural	0,00	414.000,00	414.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0202250500 Investigação Cultural	0,00	116.000,00	116.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0202250600 Diversos Culturais	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0202250700 Programas Funcionais e outros estudos	0,00	227.500,00	227.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0300000000 Juros e outros encargos	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0306000000 Outros encargos financeiros	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0306010000 Outros encargos financeiros	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	375.500,00	375.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências Correntes	0,00	375.500,00	375.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	375.500,00	375.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0407000000 Instituições sem fins lucrativos	0,00	375.500,00	375.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0407010000 Instituições sem fins lucrativos de carácter social	0,00	225.500,00	225.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0407020000 Instituições sem fins lucrativos de carácter cultural	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	216.500,00	216.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0600000000 Outras despesas correntes	0,00	216.500,00	216.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0602000000 Diversas	0,00	216.500,00	216.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0602010000 Impostos e taxas	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0602030000 Outras	0,00	16.500,00	16.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0602030100 Perdas em Inventários	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0602030200 Abates	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0602030300 Quotizações	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0602030400 Gastos e Perdas	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	7.453.050,00	7.453.050,00	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00
	0700000000 Aquisição de bens de capital	0,00	7.453.050,00	7.453.050,00	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00
	0701000000 Investimentos	0,00	7.453.050,00	7.453.050,00	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00
	0701030000 Edifícios	0,00	6.733.050,00	6.733.050,00	1.164.700,00	0,00	0,00	0,00
	0701030700 Outros	0,00	6.733.050,00	6.733.050,00	1.164.700,00	0,00	0,00	0,00
	0701060000 Material de transporte	0,00	110.000,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DE DESPESA - INICIAL

2025

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2025			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2026	2027	2028	2029
0701060200	Outro	0,00	110.000,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701070000	Equipamento de informática	0,00	22.000,00	22.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
0701080000	Software Informático	0,00	111.000,00	111.000,00	9.500,00	2.500,00	0,00	0,00
0701090000	Equipamento administrativo	0,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	10.000,00	0,00	0,00
0701100000	Equipamento básico	0,00	209.500,00	209.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701100100	Material de cultura	0,00	130.000,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701100200	Material de exteriores	0,00	79.500,00	79.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701110000	Ferramentas e utensílios	0,00	5.000,00	5.000,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00
0701120000	Artigos e objectos de valor	0,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva		0,00	15.717.806,59	15.717.806,59	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00
Total Class. Orgânica: 010000		0,00	15.717.806,59	15.717.806,59	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00
Despesa Total:		0,00	15.717.806,59	15.717.806,59	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00



Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rúbrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de execução	Pagamentos							Total Previsto	
					AC	AA	FC	Início	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período 2024	Períodos seguintes						
													2025	2026	2027	2028	2029		Outros
010000		Funcões Gerais									0,00	0,00	7.453.050,00	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	8.659.750,00
010100		Serviços Gerais da Administração Pública									0,00	0,00	7.453.050,00	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	8.659.750,00
010101		Administração Geral									0,00	0,00	7.453.050,00	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	8.659.750,00
010101	1 1.1	Atividade Gerais - Licenciamento de software	010000 0701080000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00
010101	1 1.10	Atividade Gerais - Equipamento informático	010000 0701070000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
010101	1 1.2	Atividade Gerais - Equipamentos administrativos	010000 0701090000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2027		0,00	0,00	7.500,00	7.500,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
010101	1 1.3	Atividade Gerais - Plataformas Digitais	010000 0701080000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2027		0,00	0,00	12.000,00	4.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	19.000,00
010101	1 1.4	Atividade Gerais - Infraestruturas digitais	010000 0701080000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
010101	1 1.5	Atividade Gerais - Aquisição de veículo comercial	010000 0701060200	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00
010101	1 1.6	Atividade Gerais - Aquisição de veículo ligeiro de passageiros	010000 0701060200	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00
010101	1 1.7	Atividade Gerais - Alargamento da rede de CCTV e WIFI	010000 0701070000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	12.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00
010101	1 1.8	Atividade Gerais - Outras Ferramentas e Utensílios	010000 0701110000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	5.000,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
010101	1 1.9	Atividade Gerais - Aquisição de equipamento administrativo - SST	010000 0701090000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2027		0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
010101	10 10.1	Casa Francisco Costa - Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025	6	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
010101	10 10.2	Casa Francisco Costa - Obras de adaptação do interior para fins culturais	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	312.500,00	49.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	361.700,00
010101	10 10.3	Casa Francisco Costa - Equipamentos de museologia	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	85.000,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.500,00
010101	11 11.1	Paço dos Ribafria - Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
010101	11 11.2	Paço dos Ribafria - Recuperação de paredes, tactos, pisos e pintura interior	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00
010101	11 11.3	Paço dos Ribafria - Obras de adaptação para fins culturais	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00
010101	12 12.1	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes Sociais	010000 0701080000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00
010101	12 12.1	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes Sociais	010000 0701100200	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00
010101	12 12.2	Promoção Cultural - Material expositivo	010000 0701100100	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
010101	12 12.3	Promoção Cultural - Aquisição de património móvel	010000 0701120000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00
010101	12 12.4	Promoção Cultural - Programa de réplicas de património móvel	010000 0701100100	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00



Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

2025

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rúbrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de execução	Pagamentos								Total Previsto
					AC	AA	FC	Início	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período 2024	Períodos seguintes						
													2025	2026	2027	2028	2029	Outros	
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro e Impermeabilização das Coberturas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	350.000,00	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	475.000,00
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro de fachadas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	1.750.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.250.000,00
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Aquisição de réplicas e restauro de caixilharias e materias interiores e exteriores	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	45.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro das instalações sanitárias, remodelação das redes de águas e esgotos	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	87.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.000,00
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Revisão da rede elétrica e informática	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Recuperação e remodelação da loja	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025	4	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
010101	3	Quinta da Regaleira - Capela - Limpeza e restauro de fachadas e pisos interiores	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	75.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.000,00
010101	4	Quinta da Regaleira - Estufa - Construção de instalações sanitárias	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025	6	0,00	0,00	49.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.200,00
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Renovação e ampliação das instalações sanitárias públicas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025	2	0,00	0,00	55.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.350,00
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Limpeza e reparação de coberturas e fachadas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025	1	0,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Recuperação das infraestruturas	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026	1	0,00	0,00	550.000,00	126.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	676.500,00
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Restauro de janelas e portadas, reparação e pinturas de paredes interiores, reparação de pavimentos	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025	1	0,00	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Revisão da rede elétrica e informática	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
010101	6	Quinta da Regaleira - Complexo Oficina das Artes - Adpatação da para uso cultural e recuperação do edifício da incineradora	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026	1	0,00	0,00	650.000,00	126.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	776.500,00
010101	7	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Recuperação de edificado	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00
010101	7	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Reparação e pavimentação de caminhos, reparação de muros e muretes	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	52.500,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.500,00
010101	8	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Equipamento básico para jardinagem	010000 0701100200	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.500,00
010101	9	Quinta da Ribafria - Recuperação de espaços envolventes - Jardins	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026	1	0,00	0,00	250.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00
010101	9	Quinta da Ribafria - Construção de Instalações Sanitárias Públicas (junto campo ténis)	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025		0,00	0,00	123.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123.000,00
010101	9	Quinta da Ribafria - Remodelação de edifício para cafeteria	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026		0,00	0,00	553.500,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	573.500,00
010101	9	Quinta da Ribafria - Construção de Parque de Estacionamento	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2025	31/12/2026	1	0,00	0,00	100.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00



Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rúbrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de execução	Pagamentos							Total Previsto	
					AC	AA	FC	Início	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período 2024	Períodos seguintes						
													2025	2026	2027	2028	2029		Outros
								Total		0,00	0,00	7.453.050,00	1.194.200,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	8.659.750,00	

			Dot. Inicial	Total Modif.	Dot. Corrigida	Dot. Disponível	Total Cab.	Total Pag.	
010000	0701030700	Outros	0,00	6.733.050,00	6.733.050,00	6.733.050,00	0,00	0,00	
010101	2 / 2.1	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro e Imperme	0,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	2 / 2.2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro de fachada	0,00	1.750.000,00	1.750.000,00	1.750.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	2 / 2.3	Quinta da Regaleira - Palácio - Aquisição de réplicas	0,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	2 / 2.4	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro das instala	0,00	87.000,00	87.000,00	87.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	2 / 2.6	Quinta da Regaleira - Palácio - Recuperação e remo	0,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	3 / 3.1	Quinta da Regaleira - Capela - Limpeza e restauro d	0,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	11 / 11.2	Paço dos Ribafria - Recuperação de paredes, tactos	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	11 / 11.3	Paço dos Ribafria - Obras de adaptação para fins cu	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	10 / 10.1	Casa Francisco Costa - Obras de restauro de cobert	0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	10 / 10.2	Casa Francisco Costa - Obras de adaptação do inter	0,00	312.500,00	312.500,00	312.500,00	0,00	0,00	PPI
010101	10 / 10.3	Casa Francisco Costa - Equipamentos de museologi	0,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	2 / 2.5	Quinta da Regaleira - Palácio - Revisão da rede elét	0,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	5 / 5.5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Revisão d	0,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	11 / 11.1	Paço dos Ribafria - Obras de restauro de coberturas	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	7 / 7.1	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Recuper	0,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	7 / 7.2	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Reparaç	0,00	52.500,00	52.500,00	52.500,00	0,00	0,00	PPI
010101	9 / 9.1	Quinta da Ribafria - Recuperação de espaços envol	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	9 / 9.3	Quinta da Ribafria - Remodelação de edificio para c	0,00	553.500,00	553.500,00	553.500,00	0,00	0,00	PPI
010101	9 / 9.2	Quinta da Ribafria - Construção de Instalações Sanit	0,00	123.000,00	123.000,00	123.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	9 / 9.4	Quinta da Ribafria - Construção de Parque de Estaci	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	4 / 4.1	Quinta da Regaleira - Estufa - Construção de instala	0,00	49.200,00	49.200,00	49.200,00	0,00	0,00	PPI
010101	5 / 5.1	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Renovaçã	0,00	55.350,00	55.350,00	55.350,00	0,00	0,00	PPI
010101	5 / 5.2	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Limpeza	0,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	5 / 5.3	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Recupera	0,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	5 / 5.4	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Restauro	0,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	6 / 6.1	Quinta da Regaleira - Complexo Oficina das Artes -	0,00	650.000,00	650.000,00	650.000,00	0,00	0,00	PPI
Total:			0,00	6.733.050,00	6.733.050,00	6.733.050,00	0,00	0,00	

			Dot. Inicial	Total Modif.	Dot. Corrigida	Dot. Disponível	Total Cab.	Total Pag.	
010000	0701060200	Outro	0,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	0,00	0,00	
010101	1 / 1.5	Atividade Gerais - Aquisição de veículo comercial	0,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	PPI

010101	1 / 1.6	Atividade Gerais - Aquisição de veículo ligeiro de pa	0,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	PPI
Total:			0,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	0,00	0,00	

			Dot. Inicial	Total Modif.	Dot. Corrigida	Dot. Disponível	Total Cab.	Total Pag.	
010000	0701070000	Equipamento de informática	0,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00	
010101	1 / 1.7	Atividade Gerais - Alargamento da rede de CCTV e	0,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	1 / 1.10	Atividade Gerais - Equipamento informático	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	PPI
Total:			0,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00	

			Dot. Inicial	Total Modif.	Dot. Corrigida	Dot. Disponível	Total Cab.	Total Pag.	
010000	0701080000	Software Informático	0,00	111.000,00	111.000,00	111.000,00	0,00	0,00	
010101	1 / 1.1	Atividade Gerais - Licenciamento de software	0,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	1 / 1.3	Atividade Gerais - Plataformas Digitais	0,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	1 / 1.4	Atividade Gerais - Infraestruturas digitais	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	12 / 12.1	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes So	0,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	PPI
Total:			0,00	111.000,00	111.000,00	111.000,00	0,00	0,00	

			Dot. Inicial	Total Modif.	Dot. Corrigida	Dot. Disponível	Total Cab.	Total Pag.	
010000	0701090000	Equipamento administrativo	0,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	0,00	0,00	
010101	1 / 1.9	Atividade Gerais - Aquisição de equipamento admini	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	PPI
010101	1 / 1.2	Atividade Gerais - Equipamentos administrativos	0,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	PPI
Total:			0,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	0,00	0,00	

			Dot. Inicial	Total Modif.	Dot. Corrigida	Dot. Disponível	Total Cab.	Total Pag.	
010000	0701100100	Material de cultura	0,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	0,00	0,00	
010101	12 / 12.2	Promoção Cultural - Material expositivo	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	PPI

Comparativo de Disponibilidades - Plano Plurianual de Investimentos / Orçamento

2025

010101	12 / 12.4	Promoção Cultural - Programa de réplicas de patrim	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	PPI
Total:			0,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	0,00	0,00	

			Dot. Inicial	Total Modif.	Dot. Corrigida	Dot. Disponível	Total Cab.	Total Pag.	
010000	0701100200	Material de exteriores	0,00	79.500,00	79.500,00	79.500,00	0,00	0,00	
010101	8 / 8.1	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Equipam	0,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	0,00	0,00	PPI
010101	12 / 12.1	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes So	0,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00	PPI
Total:			0,00	79.500,00	79.500,00	79.500,00	0,00	0,00	

			Dot. Inicial	Total Modif.	Dot. Corrigida	Dot. Disponível	Total Cab.	Total Pag.	
010000	0701110000	Ferramentas e utensílios	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	
010101	1 / 1.8	Atividade Gerais - Outras Ferramentas e Utensílios	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	PPI
Total:			0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	

			Dot. Inicial	Total Modif.	Dot. Corrigida	Dot. Disponível	Total Cab.	Total Pag.	
010000	0701120000	Artigos e objectos de valor	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	
010101	12 / 12.3	Promoção Cultural - Aquisição de património móvel	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	PPI
Total:			0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	

2025

